

ESPECIAL: CENTENÁRIO DE ARTHUR C. CLARKE (1917-2017)

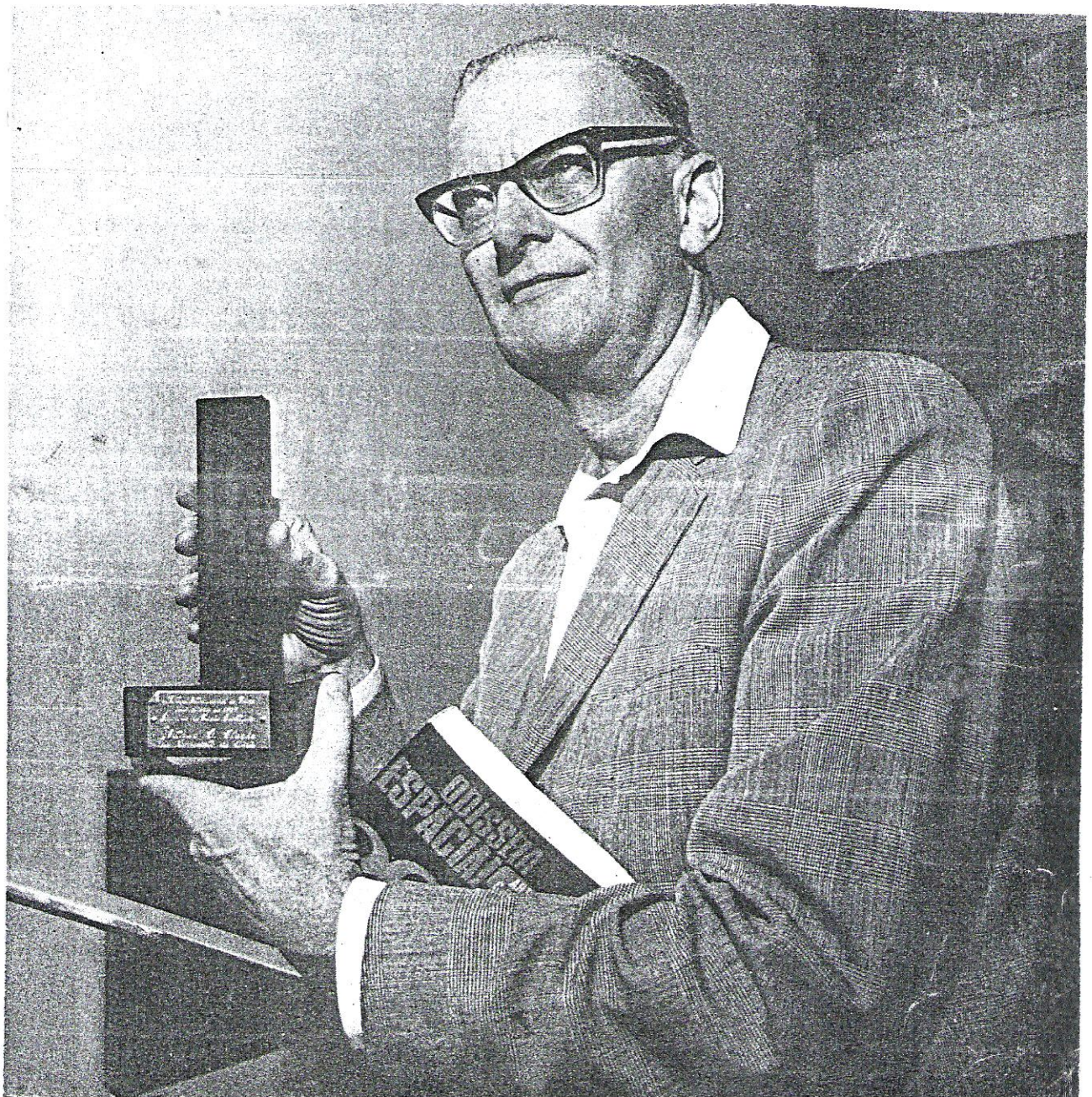
MEGALON

FICÇÃO CIENTÍFICA & HORROR

ANO XVII

NÚMERO 72

DEZEMBRO 2017



SUMÁRIO

■ Caro leitor	
— Uma Volta mais que Especial	3
■ Um Século de Arthur C. Clarke, <i>Marcello Simão Branco</i>	4
■ Bibliografia Crítica de Arthur C. Clarke, <i>Marcello Simão Branco</i>	8
— Tabela 1: Livros de Ficção Científica Publicados em Ordem Cronológica	9
— Tabela 2: Livros de Divulgação Científica Publicados em Ordem Cronológica	22
— Tabela 3: Contos, Noveletas e Novelas Publicados em Ordem Cronológica	29
— Tabela 4: Trabalhos de Não-Ficção Publicados Sobre Arthur C. Clarke em Ordem Cronológica	47
■ Clarke no Brasil em 1969	
— Recebendo troféu pelo filme <i>2001: Uma Odisseia no Espaço</i>	capa
— Galeria de fotos	57
— O Futuro não é Mais o que Costumava Ser, <i>Arthur C. Clarke</i>	58
■ Ilustrações	
— Edmilson R. Corrêa	contracapa
— Franz P. Oeckaro	43
— Reproduções (capas de livros, revista e cartaz de filme)	7, 18, 21, 26, 28, 46, 53, 56, 58

MEGALON

Ficção Científica & Horror

Ano XVII Número 72 Dezembro 2017

7 Prêmios Nova (Melhor Fanzine) e 3 Prêmios Argos (Melhor Publicação)

Editor

Marcello Simão Branco

Fundadores

Marcello Simão Branco & Renato Rosatti

Megalon é uma publicação independente, não-profissional e com periodicidade indefinida, ligada à Sociedade Brasileira de Arte Fantástica (SBAF). Tem por objetivos divulgar e desenvolver a ficção científica, horror e fantasia do Brasil. Aceitamos sugestões de temas e colaborações que ficam sob análise do editor. Os trabalhos publicados ou não, não serão devolvidos e nem fazem jus à remuneração. Os direitos autorais permanecem com os autores e os conceitos por eles emitidos não refletem, necessariamente, os do editor.

Endereço:

Avenida Eliseu de Almeida, 2046 – Apto. 51-C, Instituto de Previdência, São Paulo, SP,
CEP 05533-000, Brasil

E-mail: marcellobranco@ig.com.br

Twitter: @marcellosbranco

Esta edição pode ser adquirida no formato PDF ou impresso.
A edição impressa sai pelo valor de R\$ 30,00.

As demais edições podem ser baixadas a partir daqui:
<http://mensagensdohiperespaco.blogspot.com.br/label/Megalon>

Edição concluída em 3 de dezembro de 2017.

*

Em memória da Dinha e da Xuxa. Com elas fui verdadeiramente feliz.



Caro leitor

Uma Volta Mais que Especial

Surpreso, não? De certa forma eu também.

Depois de 13 anos e meio volto a publicar uma edição do fanzine *Megalon*! Neste período me ocupei com vários outros projetos, o mais longo deles o *Anuário Brasileiro de Literatura Fantástica* – ao lado do amigo e parceiro Cesar Silva – e publiquei também um livro sobre Robert Silverberg, além da edição de duas antologias – uma de ficção científica e outra de horror – esta também com o Cesar. Mas acredito que, para os poucos que acompanham minhas atividades na FC&F brasileira, elas não são novidade.

Novidade mesmo é o retorno do *Megalon*. Mas deixe-me explicar antes de qualquer coisa que esta edição não representa a volta do fanzine nos moldes antigos. Na verdade nem pensava nisso, e o trabalho de pesquisa bibliográfica que está nesta edição é o que impôs esta volta surpreendente.

Esta pesquisa sobre a obra do Arthur C. Clarke, iniciada em outubro de 2016, começou de forma tímida, sendo feita bem aos poucos, mas foi ganhando corpo no segundo semestre de 2017, e acabou por se tornar bem maior do que eu imaginava no início. São praticamente 50 páginas, e fiquei a imaginar onde eu poderia publicar um trabalho de tal envergadura, e também com certa coincidência com o centenário do autor inglês. Havia duas possibilidades: enviar para um fanzine ou tentar publicar num blog. Para uma publicação teria de esperar a aprovação e eventual publicação. Levaria um tempo talvez demasiado. Para um blog, um trabalho como este é muito grande. Pensei em publicar por partes, provavelmente no *Almanaque da Arte Fantástica Brasileira*, e posso vir a fazer isso posteriormente, mas gostaria que o trabalho saísse primeiro por inteiro. E impresso e à minha maneira. Assim, a solução que encontrei foi ressuscitar o título do meu fanzine, e cá está o número 72 do *Megalon*.

Arthur C. Clarke

A pesquisa bibliográfica sobre a obra do Clarke é uma espécie de homenagem – uma modesta contribuição – ao centenário de nascimento do autor por onde adentrei na FC no início dos anos 1980. Vale lembrar também que em 1996 mantive contato com o autor, quando tentei entrevistá-lo para o jornal *O Estado de S. Paulo*, e recebi dele uma carta agradecendo o envio do certificado de premiação do Prêmio Nova para o seu romance *O Martelo de Deus*. A tentativa de entrevista e a carta foram publicadas, respectivamente, nas edições 41 e 42 do *Megalon*.

Clarke é um dos autores mais importantes da história da ficção científica. A ombrear com ele em termos de impacto e permanência, talvez só mesmo o também inglês H.G. Wells (1866-1946) e o norte-americano Philip K. Dick (1928-1982). Já o autor de *O Fim da Infância* (1953) estabeleceu sua reputação como um verdadeiro líder intelectual na ficção científica, na exploração espacial e nas telecomunicações. Um visionário que expandiu as fronteiras da compreensão humana frente ao universo, ao nos colocar em perspectiva frente a uma Natureza indiferente e com mistérios talvez insolúveis, como a possível existência de outras inteligências universo afora.

A pesquisa que justificou esta edição também prosseguiu meu percurso de pesquisador bibliográfico, pois já fiz um trabalho semelhante com *Os Mundos Abertos de Robert Silverberg* (2004) e as várias atualizações ao longo de anos sobre a obra de H.P. Lovecraft (1890-1937) que, finalmente, foi publicada em 2017, no excelente livro de ficção e crítica *Contos Reunidos do Mestre do Horror Cósmico*. Isso sem falar nos dez anos de pesquisa cotidiana com o *Anuário*, de 2005 a 2014.

Como não poderia driblar o contexto tecnológico atual esta edição está sendo distribuída no formato PDF. Nesse sentido a edição poderia ser maior, pois tenho muito material interessante e raro sobre Clarke, mas é que ela foi concebida à moda antiga, para o modelo impresso. Desta forma, imprimir alguns exemplares e quem estiver interessado pode entrar em contato comigo. Será muito mais prazeroso enviar uma edição em papel pelo correio do que por e-mail.

E é claro que ao publicar uma nova edição do *Megalon* fico imaginando, desde já, outras possíveis edições. Mas não prometo nada. Como disse esta edição foi imposta por um motivo externo. Contudo, o fato é que uma vez fanzineiro, sempre fanzineiro, e nada impede que outras edições possam surgir, de forma irregular, provavelmente com temas especialmente definidos, e com caráter um pouco mais autoral.

– *Marcello Simão Branco*

UM SÉCULO DE ARTHUR C. CLARKE

Marcello Simão Branco

Um dos mais conhecidos e influentes escritores da história da ficção científica, o inglês Sir Arthur C. Clarke completou 100 anos de nascimento no dia 16 de dezembro de 2017.¹ Uma série de homenagens e eventos marcou a data, especialmente em seu país de origem. O autor faleceu há quase dez anos, mais precisamente em 19 de março de 2008, aos 90 anos, em Colombo, capital de Sri Lanka, vítima de problemas cardiorrespiratórios. Ele tinha saúde frágil há muitos anos, fruto de uma síndrome pós-poliomielite que se manifestou depois de adulto, já no início dos anos 1960. A partir daí, passava parte do tempo em cadeira de rodas. Em 2008, o autor lançou seu último romance *The Last Theorem*, em co-autoria com outro decano, o norte-americano Frederik Pohl (1919-2013).

Clarke ficou mundialmente conhecido e associado ao filme *2001: Uma Odisseia no Espaço* (*2001: A Space Odyssey*), dirigido por Stanley Kubrick (1928-1999), em 1968. Ambos trabalharam quatro anos juntos no roteiro, a partir de um convite de Kubrick, que terminou por resultar num romance de mesmo nome e no filme que mudou a face da ficção científica no cinema. Para os aficcionados, porém, Clarke já era um nome respeitado há, pelo menos, desde meados dos anos 1950.

Na melhor tradição de uma ficção científica antecipatória, Clarke previu a descoberta do satélite geoestacionário de comunicações em 1945 – que posteriormente recebeu o nome de “Órbita de Clarke”. Como um especialista e visionário esteve na linha de frente nas ideias que inspiraram o projeto espacial dos Estados Unidos nos anos 1960. Muito desse sentimento pode ser ilustrado com sua declaração para a Sociedade Interplanetária Britânica, em 1946: “Nossa civilização não é mais do que a soma de todos os sonhos das idades anteriores. E tem de ser assim, pois, se os homens deixarem de sonhar, se voltarem as costas às maravilhas do Universo, acabará a história de nossa raça.”

Arthur Charles Clarke nasceu em 16 de dezembro de 1917 em Minehead, condado de Somerset, Inglaterra. Viveu a infância na fazenda da família e foi um ativo fã de ficção científica nos anos anteriores à Segunda Guerra Mundial, no qual

serviu na Royal Air Force (R.A.F.), como instrutor de radar. Depois da guerra, presidiu por duas vezes a Sociedade Interplanetária Britânica, graduou-se em física e matemática e publicou em abril de 1946 sua primeira história profissional, o conto “Reviravolta” (“Loophole”), na revista americana *Astounding Science Fiction*, do editor John Campbell, Jr. (1910-1971). A esta seguiu-se, na mesma revista, sua primeira história importante – e hoje clássica –, a noveleta *Missão de Salvamento* (*Rescue Party*), em que uma missão extraterrestre vem à Terra para resgatar a humanidade de uma destruição iminente, mas já encontra o planeta evacuado pelos humanos. Aqui já aparecia o seu tema principal, a projeção do ser humano no cenário cósmico. Clarke evocava as ideias de dois autores ingleses que o precederam H.G. Wells (1866-1946) e Olaf Stapledon (1886-1950), que abordaram muito a questão da evolução humana, alinhando-se, nesse sentido, com o impulso pioneiro da ficção científica norte-americana e o futuro de consenso desenvolvido nas revistas do gênero na época.

Com o sucesso inicial, não demorou muito para o promissor cientista passar a ser cada vez mais requisitado para escrever. Seja ficção ou divulgação científica. Como a maior parte dos autores do gênero da época começa a publicar regularmente nas revistas, como *Anti-Crepúsculo* (*Against the Fall of Night*), em *Startling Stories*, em novembro de 1948. Sua primeira história de ficção científica a aparecer como livro foi *Prelude to Space* (1951), rapidamente seguida por *Areias de Marte* (*The Sands of Mars*, 1951), *Ilhas no Céu* (*Islands in the Sky*, 1952), e os clássicos *O Fim da Infância* (*Childhood's End*, 1953), e *A Cidade e as Estrelas* (*The City and the Stars*, 1956) – que é uma versão ampliada de *Anti-Crepúsculo*.

Estes dois últimos livros e mais as suas celebradas obras de não-ficção *Interplanetary Flight* (1950) e *A Exploração do Espaço* (*The Exploration of Space*, 1951), – estão entre os primeiros livros a popularizar os conceitos de astronáutica e defender a ida do homem ao espaço como algo factível tecnologicamente. Com isso ele estabeleceu uma carreira de prestígio, com uma reputação nos dois campos, tornando-se uma liderança intelectual, tanto para a ficção científica como para jovens cientistas ligados à astronáutica.

O Fim da Infância fala sobre o impacto na vida humana, caso ocorresse uma invasão extraterrestre, por uma supercivilização tecnológica adiante da nossa. Para além dos efeitos imediatos, o livro especula as consequências filosóficas e religiosas

¹ Este texto é uma versão levemente modificada de “Arthur C. Clarke (1917-2008)”, publicado no *Anuário Brasileiro de Literatura Fantástica 2008*. Tarja Editorial, 2009.

frente a este acontecimento. Já *A Cidade e as Estrelas*, mostra como estará a Terra daqui a um bilhão de anos, vivendo entre duas utopias: uma calcada na técnica e outra no humanismo. Deste confronto gira um desenrolar lírico e altamente especulativo.

Também nos anos 1950 Clarke escreveria algumas das narrativas curtas mais marcantes, como “A Sentinela” (“The Sentinel”, 1951), “Todo o Tempo do Mundo” (“All the Time in the World”, 1952), “Os Nove Bilhões de Nomes de Deus” (“The Nine Billion Names of God”, 1953) – premiado com um retro Hugo de 1953, em 2004 –, “Encontro no Amanhecer” (“Encounter in the Dawn”, 1953), “A Estrela” (“The Star”, 1955) – que lhe valeu seu primeiro prêmio na ficção científica, o Hugo de 1956 –, entre outros, reunidos em duas excelentes coletâneas, *O Outro Lado do Céu* (*The Other Side of the Sky*, 1958) e *Sobre o Tempo e as Estrelas* (*Of Time and Stars*, 1972).

Depois de um casamento de apenas seis meses, em 1953 com Marilyn Mayfield, uma jovem diretora de atividades sociais em um clube na Flórida, muda-se em 1956 de Londres para Colombo, na ilha de Sri Lanka, ao sul da Índia. Longe de se isolar, como em princípio parecia, o autor sentiu-se mais livre para escrever seus livros e praticar outras de suas paixões, a fotografia e o mergulho submarino que, segundo ele, era o mais próximo que poderia chegar da sensação de flutuar no espaço sideral. Em termos literários tal sensação é belamente expressa no romance *Odisséia no Mar* (*The Deep Range*, 1957).

Em 1962 publica a obra de não-ficção *Perfil do Futuro* (*Profiles of the Future*) e um ano antes recebe o prêmio Kalinga, da Unesco, por sua contribuição em popularizar a ciência. Este livro traz uma linha do tempo que vai até o ano de 2100, descrevendo invenções e ideias, como uma “biblioteca global” em 2005, um presidente mundial em 2010, naves espaciais com velocidade da luz em 2070, e contato com uma civilização alienígena em 2100. Também neste livro estão as suas chamadas “Três Leis: 1) Quando um respeitado, mas idoso cientista diz que algo é possível, ele está, quase certamente correto. Quando ele diz que algo é impossível, ele está, muito provavelmente, errado; 2) A única maneira de descobrir os limites do possível é se aventurar um pouco além deles e penetrar no impossível; e 3) Qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível de magia.”

Em abril de 1964 começa sua parceria com o cineasta Stanley Kubrick, na preparação do roteiro de *2001*, em que dividiriam a autoria. Clarke é tão responsável pelo filme maior da ficção científica como o seu genial diretor. A obra é uma síntese da visão de mundo do autor. Se Kubrick deu uma moldura estilística quase que perfeita, Clarke

entrou com a substância. A combinação entre a convicção na capacidade de realização do homem e a transcendência cósmica em busca de uma causa maior para a nossa existência e o universo. O filme estreia em 2 de abril de 1968 nos Estados Unidos e sua polêmica repercussão confere uma grande notoriedade ao autor britânico. Quando a Apollo 11 chega à Lua em 20 de julho de 1969 ele é o comentarista convidado da rede de televisão americana CBS, ao lado do lendário apresentador Walter Cronkite (1916-2009) e do astronauta das missões *Mercury* Walter Schirra (1923-2007). Seria a primeira das várias participações de Clarke, comentando cada uma das missões Apollo posteriores.

Com isso, Clarke torna-se a face pública da ficção científica no mundo, um ícone que combinou rigor intelectual com uma visão otimista e utópica, quase mística, das possibilidades de progresso humano. A despeito disso, Clarke não era ingênuo e considerava-se como “modestamente otimista” acerca da possibilidade da humanidade sobreviver aos sombrios tempos da Guerra Fria, com suas milhares de ogivas nucleares.

Em 1971 publica a noveleta “Encontro com Medusa” (“A Meeting with Medusa”), que lhe confere o prêmio Nebula. Outros prêmios seguiriam dentro da ficção científica nos anos 1970, como conferido ao romance *Encontro com Rama* (*Rendezvous with Rama*), com o Hugo, Nebula, Locus, John Campbell Memorial, British Science Fiction e Jupiter, o que o tornou, na época, o mais premiado romance da história do gênero. É um *tour-de-force* de rigor conceitual e especulação ousada sobre o que ocorreria se chegasse ao Sistema Solar uma gigantesca nave extraterrestre, aparentemente desabitada. E em 1979 com o magnífico *As Fontes do Paraíso* (*The Fountains of Paradise*), também vencedor do Hugo e Nebula, imagina a construção de um elevador que iria da superfície da Terra até um satélite em órbita. Uma ideia que vem sendo estudada pela Nasa. Também nos anos 1970, publica *Terra Imperial* (*Imperial Earth*, 1975), pioneiro por abordar em profundidade a questão da clonagem humana, muito antes deste assunto ser relevante.

A partir dos anos 1980 a dedicação do autor à escrita diminui em vista dos seus outros interesses e à demanda por sua colaboração em diversos projetos de preservação ambiental e fomento à ciência e tecnologia. Em 1980, por exemplo, apresenta a série de televisão para a rede britânica Yorkshire, *Mysterious World*. Quatro anos depois veio a sequência da série: *Arthur Clarke's World of Strange Powers*. Nas duas séries dá explicações racionais para fenômenos incomuns, vistos como sobrenaturais. Um livro com o resumo dos temas e episódios saiu no Brasil: *O Mundo Misterioso de*

Arthur C. Clarke (*Arthur C. Clarke's Mysterious World*), de Simon Welfare e John Fairley (1980).

Depois de receber uma carta do escritor brasileiro Jorge Luiz Calife e uma milionária oferta de adiantamento de US\$ 2 milhões de sua editora nos Estados Unidos, Clarke escreve uma continuação para o clássico *2001*. Em 1982 chega às livrarias *2010: Uma Odisseia no Espaço II (2010: Odyssey Two)*, que se não tem a mesma importância do original, ao menos é um bom livro e rendeu uma igualmente boa adaptação ao cinema, em 1984.

Com o aumento de sua requisição para vários interesses, Clarke passa a usar seus livros como um meio de arrecadação para entidades científicas. Com isso, sua carreira literária entra numa segunda fase, com uma queda na qualidade bastante visível. Repetem-se os temas ou serializam-se histórias e em parcerias com outros autores. Uma tendência verificável é que sua obra assume um tom mais realista, a par com o conhecimento científico do momento, o que empobrece um de suas melhores virtudes, a capacidade de extrapolação visionária, vista em suas obras clássicas dos anos 1950 a 1970. Dois de seus livros mais notórios viram séries, como três continuações para *2001* e três para o romance original *Encontro com Rama*. Destes livros, destacam-se pelo menos dois com mais criatividade, *O Fantasma das Grandes Banquisas (The Ghost from the Grand Banks, 1990)* – sobre um resgate ao Titanic –, e *O Martelo de Deus (The Hammer of God, 1993)* – sobre uma missão espacial que tenta desviar um asteroide em rota de colisão com a Terra. Este lhe rendeu um Prêmio Nova, como “Melhor Livro de Autor Estrangeiro” no Brasil, em 1995.

Em consequência de sua popularidade e influência recebe grandes homenagens. No campo da ficção científica britânica é instituído em 1987, o Prêmio Arthur C. Clarke, para o melhor livro publicado na Grã-Bretanha. Um ano antes é distinguido como Grande Mestre Nebula, pela Science Fiction and Fantasy Writers of America, e vence em sua carreira quatro prêmios Hugo e três Nebula, entre outros. A Nasa também o homenageou, primeiro com o nome de *Odyssey* ao módulo de comando da Apollo 13 e depois com a missão marciana de 2001, chamada de *Mars Odyssey*. Clarke ainda tem o nome de um asteroide, assim como de uma espécie de dinossauro herbívoro, o *Serendipaceratops arthurclarkei*, descoberto em Inverloch, Austrália. Ele também recebeu títulos reais, como o de Commander of the British Empire (C.B.E.), das mãos da rainha Elisabeth II, em 1989 e o de *Sir*, no ano 2000. Antes de receber este último viu-se envolvido em uma acusação de pedofilia pelo jornal inglês *The Sunday Mirror*. Após

investigação do caso, nada foi provado e o jornal se retratou em 2000.

A queda de qualidade a partir da década de 1980 leva alguns críticos a questionarem se, de fato, Clarke era um grande escritor. A seu favor pode-se dizer que seus melhores romances, *O Fim da Infância, A Cidade e as Estrelas e Encontro com Rama*, e contos como “Missão de Salvamento”, “Encontro no Amanhecer” e “A Estrela”, entre outros, são obras-primas. E se por um lado não era virtuoso no sentido literário do termo – apesar da limpidez e lirismo em seus melhores momentos –, também não deixou em sua obra a marca de grandes personagens, o mais complexo deles talvez seja o computador Hal 9000 de *2001*. Por outro foi ousado em relação a um dos argumentos mais caros à literatura de gênero: as ideias. Nisso levou a ficção científica a um patamar poucas vezes visto, talvez só superado por H.G. Wells antes dele.

Se Clarke era um autor afinado com o racionalismo iluminista e via o desenvolvimento humano à luz da ciência, cultivava, ao mesmo tempo, uma visão quase mística e religiosa, na sua postura de transcendência humana diante dos mistérios do universo. Como se a busca interior pelo sentido da existência – amparada por doutrinas filosóficas e principalmente religiosas – estivesse destinada a ser encontrada na vastidão cósmica desconhecida que nos espera, caso consigamos deixar o nosso berço, como disse o cientista espacial russo Konstantin Tsiolkovsky (1857-1935).

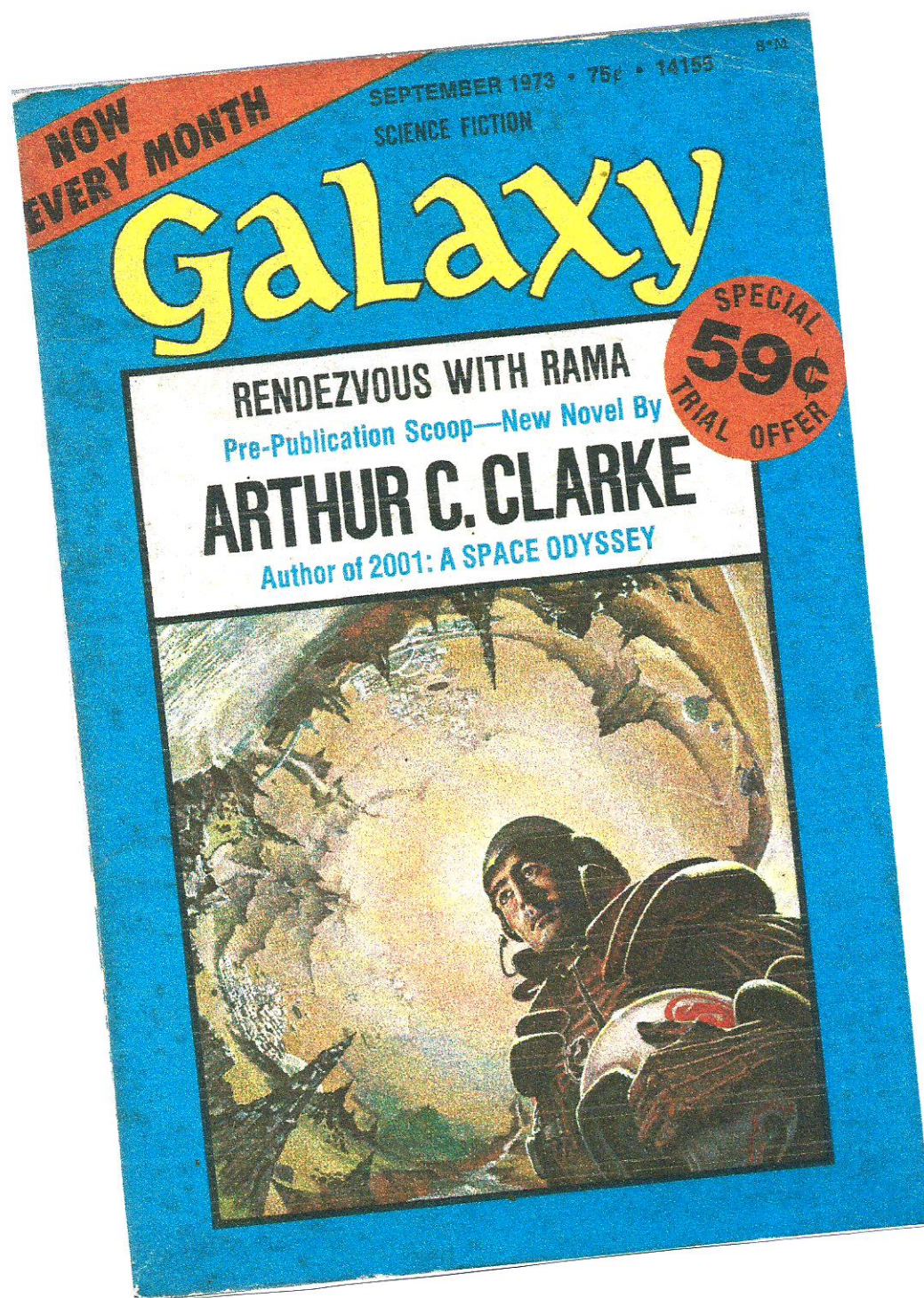
Especialmente para aqueles que o leram entre as décadas de 1960 a 1980, quando a exploração espacial tinha um grande apelo, sua ficção científica tornou-a mais emocionante, ao colocá-la em sua maior perspectiva, no qual os feitos de uma época se encaixam numa visão de dimensões épicas, estendendo-se milênios no futuro. Não é por acaso que duas gerações de escritores e cientistas foram influenciadas por seu trabalho. *Sir Arthur Charles Clarke* é um símbolo da ficção científica e da cultura do século XX, mas a repercussão em torno do centenário de seu nascimento mostra que ele ainda deve influenciar este novo século.

Brasil

No auge do sucesso de *2001* ele esteve no I Simpósio Internacional de Ficção Científica, realizado no Rio de Janeiro em março de 1969, onde recebeu um troféu em forma de monólito, o artefato alienígena de *2001*, e chegou a proferir uma palestra “O Futuro não é Mais o que Costumava Ser”, publicada no livro sobre o evento *FC Simpósio/SF Symposium*, editada pelo organizador, José Sanz – e reproduzida nesta edição. Voltou ao país em 1972, para participar de um congresso internacional de informática, na

PUC, de Porto Alegre. Como já dito, no começo dos anos 1980 recebeu uma carta de um escritor carioca, Jorge Luiz Calife, com uma sugestão para continuar *2001*, que incluía o conto “2002” – depois publicado em uma edição da revista *Manchete*, em 1979 e na revista *Quark*, no. 3, 2001. Clarke não só o atendeu, mas ainda o agradeceu no posfácio da obra. Isso permitiu que a carreira de Calife tivesse início, com a publicação de sua trilogia *Padrões de Contato*, entre 1985 e 1991 – relançada em 2009 num único volume. Calife tem sido um fiel seguidor da prosa e dos temas de Clarke, como visto em alguns contos de

sua coletânea *As Sereias do Espaço* (2001). No início dos anos 1990 havia um conjunto de autores que praticava ficção científica *hard*, chamados em um artigo no fanzine *Somnium*, de “Os Filhos de Clarke”. Nem todos seguiram carreira efetiva, mas entre os que mais se destacaram estão Henrique Flory, no romance *Projeto Evolução* (1989) e José dos Santos Fernandes, na coletânea *Do outro Lado do Tempo* (1990). Mais recentemente, Clinton Davisson, no romance *Hegemonia: O Herdeiro de Basten* (2007) também recebe alguma influência do autor inglês.



BIBLIOGRAFIA CRÍTICA DE ARTHUR C. CLARKE

Marcello Simão Branco

“Clarke prestou um enorme serviço ao mundo, preparando os humores da raça humana para a vida fora da Terra”.
– *Carl Sagan*

“Clarke pertenceu a uma geração de arquitetos do futuro. Homens que viam além da civilização atual e apontavam caminhos alternativos para a humanidade.”
– *Jorge Luiz Calife*

“Quero ser lembrado mais como escritor. Quero entreter meus leitores e, com sorte, expandir a imaginação deles”.
– *Arthur C. Clarke*

Esta pesquisa tem por objetivo identificar todos os textos ficcionais e não-ficcionais do escritor inglês *Sir* Arthur C. Clarke (1917-2008), com ênfase especial aos publicados no Brasil e em Portugal.

Autor de vasta obra Clarke tem uma boa produção publicada nos dois países, mas o trabalho mostrará que há ainda títulos interessantes que poderiam ser publicados em Portugal e, principalmente, no Brasil. Afinal, como se sabe, o autor é um dos mais conhecidos da literatura de ficção científica e da divulgação científica, um dos campeões de vendas por diferentes editoras que o publicaram a partir dos anos 1950 nos dois países. Para os brasileiros, em particular, Clarke é o “C”, da trinca dos mais populares autores do gênero junto aos fãs e leitores: “A” de Isaac Asimov e o “B” de Ray Bradbury.

O levantamento está dividido da seguinte maneira. Na primeira tabela estão todos os livros de (e sobre) ficção científica que ele publicou. Na segunda tabela todos os livros de divulgação científica. Na terceira tabela, todas as suas histórias curtas – novelas, noveletas e contos. Em todas elas há a inclusão das obras publicadas em língua portuguesa. E na quarta tabela estão os livros, capítulos de livros, resenhas e entrevistas publicados sobre ele no exterior e os livros, artigos, resenhas e entrevistas publicados no Brasil, em livros e revistas.

Apesar de existir uma boa fonte de informação bibliográfica sobre os livros e demais trabalhos do autor publicados em língua portuguesa, esta é uma pesquisa aberta e sujeita a correções e acréscimos em futuras edições. Para isso solicito a gentileza da colaboração de outros pesquisadores que possam, eventualmente, aperfeiçoar este trabalho.

TABELA 1
LIVROS DE FICÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADOS EM ORDEM CRONOLÓGICA

ANO	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO EM PORTUGUÊS (ANO)	EDITORA (PAÍS)	CATEGORIA	OBSERVAÇÕES
1951	Prelude the Space: A Compelling Realistic Novel of Interplanetary Flight/Master of Space /The Space Dreamers	----	----	Romance	Foi republicado com dois títulos diferentes: <i>Master of Space</i> (1961) e <i>The Space Dreamers</i> (1969)
1951	The Sands of Mars	Areias de Marte (1960/1970)	Bestseller (Brasil)/Coleção Argonauta 162 (Portugal)	Romance	Space Trilogy
1952	Islands in the Sky	Ilhas no Céu (1996)	Argonauta 466 (Portugal)	Romance	Space Trilogy
1953	Against the Fall of Night	Anti-Crepúsculo	<i>Anti-Crepúsculo</i> , Editorial Panorama – Col. Antecipação 29 (Portugal)/Europress (Portugal)	Novela	Publicada originalmente em novembro de 1948 na revista <i>Startling Stories</i> ; versão original do clássico <i>The City and the Stars</i> (1956), no primeiro esboço chamava <i>Raymond</i> ; publicada em português na coletânea <i>Anti-Crepúsculo</i> (1968)
1953	Childhood's End	O Fim da Infância (1979/1983/2010)/A Idade do Ouro (1955)	Nova Fronteira/Círculo do Livro/Aleph/Argonauta 26 (Brasil/Brasil/Portugal)	Romance	Finalista do Retro-Hugo 1954; expandido a partir do conto "Guardian Angel" (1950); a edição da Aleph publicou o conto, como "Anjo da Guarda", e um primeiro capítulo alternativo (1989)
1953	Expedition to Earth	Expedição à Terra (1988)	Coleção FC Europa-América 143 (Portugal)	Coletânea	Contém 11 contos.
1955	Earthlight	Luz da Terra (1973)	Bestseller (Brasil)	Romance	Space Trilogy; expandido de um conto de mesmo nome de 1951;
1956	Reach for Tomorrow	Encontro com o Futuro (1975)/Em Busca do Futuro (1990)	Pallas (Brasil)/Edições 70 – Col. Orion 2 (Portugal)	Coletânea	Contém 12 contos; a edição brasileira tem 8 contos.

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

					Ficaram fora: "The Awakening" (1942), "The Curse" (1946), "The Forgotten Enemy" (1948), e "A Walk in the Dark" (1950).
1956	The City and the Stars	A Cidade e as Estrelas (1967/1979/1984/2012)	Edições GRD – Col. FC/Nova Fronteira/Abril/Devir (Brasil)	Romance	Expandido a partir da novela <i>Against the Fall of Night</i> (1948)
1956	Venture to the Moon	---	---	Coletânea	É uma série com seis histórias curtas interligadas.; recebeu o nome "Aventura Lunar", dentro da versão brasileira da coletânea <i>The Other Side of the Sky</i> .
1957	The Deep Range	Odisseia no Mar (1974)/A Sexta Parte do Mundo (1977)	Bestseller (Brasil)/Argonauta 239 (Portugal)	Romance	Expandido a partir de conto de mesmo nome de 1954
1957	Tales from the White Hart	Contos da Taberna (1976/1982)	Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Coletânea	Contém 15 contos
1958	The Other Side of the Sky	O Outro Lado do Céu (1984)	Nova Fronteira (Brasil)	Coletânea	Contém 24 contos, incluindo os do ciclo que dá nome ao livro, e de <i>Venture to the Moon</i> (1956)
1959	Across the Sea of Stars	---	---	Omnibus	Contém os romances <i>Childhood's End</i> (1953) e <i>Earthlight</i> (1955), além de 18 contos
1961	A Fall of Moondust	Os Náufragos do Selene (1984)/S.O.S Lua-Náufragos da Lua (1965)	Nova Fronteira (Brasil)/Argonauta 94 e 95 (Portugal)	Romance	Finalista do Prêmio Hugo; a edição portuguesa dividiu o livro em duas edições com nomes diferentes.
1961	Master of Space	---	---	Romance	Novo título para <i>Prelude the Space</i> (1951)
1962	From the Ocean, From the Stars	---	---	Omnibus	Contém os romances <i>The City and the Stars</i> (1956) e <i>Deep Range</i> (1957), e a coletânea <i>The Other Side of the</i>

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

					<i>Sky</i> (1958)
1962	Tales of Ten Worlds/Tales from the Ten Worlds	Histórias de Dez Mundos (1978)	Nova Fronteira (Brasil)	Coletânea	Contém 15 contos; a edição brasileira segue o primeiro título original; o livro é dedicado à sua mãe.
1963	Dolphin Island: A Story of the People of the Sea	---	---	Romance	FC infanto-juvenil
1963	Glide Path: To the Heart of Experimental Technology... in WWII!	---	---	Romance	Este é o seu único romance <i>mainstream</i> , baseado nos anos em que serviu à RAF na Segunda Guerra Mundial
1965	An Arthur C. Clarke Omnibus	---	---	Omnibus	Contém os romances <i>Childhood's End</i> (1953) e <i>Prelude to Space</i> (1951), e a coletânea <i>Expedition to Earth</i> (1953)
1965	Prelude to Mars	---	---	Omnibus	Contém os romances <i>Prelude to Space</i> (1951) e <i>The Sands of Mars</i> (1951), e 16 contos
1967	A Fall of Moondust	---	---	Adaptação	Com S.D. Kneebone/Versão reduzida
1967	The Nine Billion Names of God	---	---	Coletânea	Contém 25 contos.
1968	2001: A Space Odyssey	2001 Odisseia Espacial (1968/1975)/2001, Odisseia no Espaço (1993/1984)/2001: Uma Odisseia no Espaço (2013)	Expressão e Cultura (Brasil)/Edibolso (Brasil)/Col. FC Europa-América 197 (Portugal)/Col. Europa-América Nebula 8 (Portugal)/Aleph (Brasil)	Romance	Série Space Odyssey; inspirado no conto "The Sentinel of Eternity" (1951), é um romance escrito junto com o roteiro do filme de mesmo nome.
1968	An Arthur C. Clarke Second Omnibus	---	---	Omnibus	Contém os romances <i>A Fall of Moondust</i> (1961), <i>Earthlight</i> e (1955) e <i>The Sands of Mars</i> (1951)
1968	2001 Filming the Future	---	---	Não-Ficção	Com Piers Bizony; Série Space Odyssey sobre a concepção e realização do filme <i>2001: Uma</i>

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

					<i>Odisseia no Espaço</i>
1968	Time Probe: The Sciences in Science Fiction	A Sonda do Tempo: As Ciências na Ficção Científica (1979)	Nova Fronteira (Brasil)	Antologia	Contém 11 contos de vários autores
1968	The Lion of Comarre and Against the Fall of Night	Anti-Crepúsculo (1969)/(1994)	Editorial Panorama – Col. Antecipação 29 (Portugal)/Europress (Portugal)	Coletânea	Contém duas novelas: “O Leão de Comarre” e “Anti-Crepúsculo”, em português.
1969	The Space Dreamers	----	----	----	Novo título para <i>Prelude the Space</i> (1951); já havia sido republicado como <i>Master of Space</i> (1961)
1970	Three for Tomorrow	----	----	Coletânea	Contém 13 contos
1971	Earthlight and Other Stories	----	----	Coletânea	Contém 7 contos
1972	The Lost World of 2001	Os Mundos Perdidos de 2001 (1972)	Expressão e Cultura (Brasil)	Não-Ficção	Série Space Odyssey; além de artigos, inclui o conto “A Sentinela” (1951) e trechos ficcionais não usados em <i>2001</i>
1972	Of Time and Stars: The Worlds of Arthur C. Clarke	Sobre o Tempo e as Estrelas (1978)	Nova Fronteira (Brasil)	Coletânea	Contém 18 contos originalmente publicados em coletâneas anteriores, e introdução de J.B. Priestley
1972	The Wind from the Sun: Stories of the Space Age	O Vento Solar: Histórias da Era Espacial (1973)	Globo-RS (Brasil)	Coletânea	Contém 18 contos
1973	The Best of Arthur C. Clarke: 1937-1971	----	----	Coletânea	Organizada anonimamente por Angus Wells; contém 23 contos, incluindo os seis interligados de <i>Venture to the Moon</i> (1956)
1973	Rendezvous with Rama	Encontro com Rama (1976/2011)/Rendez-Vous com Rama (1983)/(1992)	Nova Fronteira (Brasil)/Aleph (Brasil)/Col. Argonauta 317 (Portugal)/Europa-América – Col. Nebula 45 (Portugal)	Romance	Série Rama; publicado primeiramente na revista <i>Galaxy</i> (setembro e outubro de 1973)/Prêmio Hugo 1973; Prêmios Nebula, Locus, Campbell Memorial, British SF e Jupiter 1974

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

1975	Imperial Earth	Terra Imperial (?)/(1980/1981)	Nova Fronteira (Brasil)/Col. Argonauta 281 e 282 (Portugal)	Romance	A edição brasileira é a tradução da inglesa, com o subtítulo “Uma Fantasia de Amor e Discórdia”
1976	The Best of Arthur C. Clarke: 1937-1955 ¹	Os Dias Futuros (1985)	Coleção Argonauta 334 (Portugal)	Coletânea	Organizada anonimamente por Angus Wells; reimpressão parcial do livro homônimo de 1973. A edição portuguesa tem 11 contos, sete a menos que a original
1977	The Best of Arthur C. Clarke: 1956-1972	----	----	Coletânea	Organizada por Angus Wells; reimpressão parcial do livro homônimo de 1973, com 7 contos
1978	Four Great SF Novels	----	----	Omnibus	Contém quatro romances: <i>The City and the Stars</i> (1956), <i>The Deep Range</i> (1957), <i>A Fall of Moondust</i> (1961) e <i>Rendezvous with Rama</i> (1973)
1978	The Possessed and Other Stories	----	----	Coletânea	O título se refere ao conto publicado em 1953
1979	The Fountains of Paradise	As Fontes do Paraíso (1980/1987)/(1990)/(2015)	Nova Fronteira (Brasil)/Círculo do Livro (Brasil)/Edições 70 – Col. Orion 1 (Portugal)/Aleph (Brasil)	Romance	Prêmios Hugo e Nebula 1980; finalista do Prêmio British SF 1980 e terceiro lugar no Prêmio Locus 1980
1980	Arthur C. Clarke: 2001: A Space Odyssey; The City and the Stars; The Deep Range; A Fall of Moondust; Rendezvous with Rama	----	----	Omnibus	Cinco romances num único volume
1982	2010: Odyssey Two	2010: Uma Odisseia no Espaço II (1983)/2010: Odisseia II (1ª e 2ª.	Nova Fronteira (Brasil)/Playboy no. 88 (novembro 1982) e no.	Romance	Série Space Odyssey; finalista do Prêmio Hugo

¹ Segundo Nascimento (1999:80), “o título da coletânea original seria *The Best of Arthur C. Clarke: 1937-1971*, mas teria sido adaptado, nos créditos do volume [português], para *The Best of Arthur C. Clarke: 1933-1955*, pelo fato de ter-se limitado aos trabalhos produzidos no período de 1937 a 1955.”

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

		Partes)/2010: Segunda Odisseia (1984) / (?)	89 (dezembro 1982) (Brasil) ² / Col. Europa-América Nebula 4 (Portugal) /Col. Europa-América 210 (Portugal)		1983 e segundo lugar no Prêmio Locus 1983
1981	Science Fiction Hall of Fame, Vol. 3: Nebula Winners 1965-1969	----	----	Antologia	Antologia editada por George W. Proctor. Clarke aparece com o nome na capa e escreve a introdução. Contém todas as histórias curtas vencedoras do Nebula entre 1965 e 1969. Venceu o Prêmio Locus 1982. Foi publicada outra edição em 1982 chamada de volume 4, com o mesmo conteúdo.
1983	The Sentinel	----	----	Coletânea	Terceiro lugar no Prêmio Locus 1984
1984	The Odyssey File	----	----	Não-Ficção	Com Peter Hyams; Série Space Odyssey, sobre 2010: <i>Odyssey Two</i> (1982); escrito na forma de e-mails entre os autores
1986	Project Solar Sail	----	----	Antologia	Com David Brin
1986	The Songs of Distant Earth	As Canções da Terra Distante (1986)/(1987)/(1991)	Nova Fronteira (Brasil)/ Europa-América – Col. Nebula 20 (Portugal)/Col. Europa-América 176 (Portugal)	Romance	Expansão de uma noveleta de mesmo nome (1958)/Clarke considera este o seu romance favorito
1987	2061: Odyssey Three	2061 Uma Odisséia no Espaço III (1988)/Terceira Odisséia (1988)	Nova Fronteira (Brasil)/ Europa-América – Col. Nebula 26 (Portugal)	Romance	Série Space Odyssey
1988	Cradle	O Berço dos Super-Humanos (1990)/Berço (1990)	Nova Fronteira (Brasil)/ Europa-América – Col. Nebula 35 (Portugal)	Romance	Com Gentry Lee
1988	A Meeting with Medusa/Green Mars	----	----	Antologia	Com Kim Stanley Robinson
1989	Astounding Days: A	----	----	Não-Ficção	Finalista do Prêmio Hugo

² Provavelmente trata-se de um excerto do romance publicado nas duas edições da revista.

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

	Science Fictional Autobiography				1990, e 3o. lugar no Prêmio Locus 1990
1989	Rama II	O Enigma de Rama (1991)/Rama II (1993)	Nova Fronteira (Brasil)/ Europa-América – Col. Nebula 48 (Portugal)	Romance	Com Gentry Lee/Série Rama
1990	Beyond the Fall of Night	----	----	Antologia	Com Gregory Benford/Primeira parte com <i>Against the Fall of Night</i> (1948) e uma sequência escrita por Benford
1990	A Meeting with Medusa	----	----	Coletânea	Contém 3 histórias, a do título e os contos “The Nine Billion Names of God” (1953) e “The Star” (1955)
1990	Tales from Planet Earth	----	----	Coletânea	Contém 14 contos, um prefácio co-escrito com Isaac Asimov e organização anônima de Martin H. Greenberg
1990	The Ghost from the Grand Banks	O Fantasma das Grandes Banquisas (1992)/O Fantasma dos Grandes Bancos (1992)	Siciliano (Brasil)/ Europa-América – Col. Nebula 42 (Portugal)	Romance	O título se refere ao Titanic, e a história se passa um século após o seu naufrágio
1991	The Garden of Rama	O Jardim de Rama (1995)/(1996)	Nova Fronteira (Brasil)/ Europa-América – Col. Nebula 59 (Portugal)	Romance	Com Gentry Lee/Série Rama
1991	More than One Universe	----	----	Coletânea	Contém 65 histórias, incluindo as dos ciclos de <i>Venture to the Moon</i> (1956) e <i>The Other Side of the Sky</i> (1958)
1992	The Fantastic Muse	----	----	Não-Ficção	Ensaio sobre a poesia na FC e um poema de sua autoria; conteúdo publicado originalmente em fanzines nos anos 1930
1993	The Hammer of God	O Martelo de Deus (1995)/(1995)	Siciliano (Brasil)/ Europa-América – Col. Nebula 56 (Portugal)	Romance	Baseado no conto de mesmo nome (1992); Prêmio Nova 1995
1993	Rama Revealed	Rama Revelado (1996)/A Revelação de Rama (1997)	Nova Fronteira (Brasil)/ Europa-América – Col. Nebula	Romance	Com Gentry Lee/Série Rama

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

			62 (Portugal)		
1995	The Arthur C. Clarke Collection	----	----	Omnibus	Contém os romances <i>Childhood's End</i> (1953), <i>2001: A Space Odyssey</i> (1968), <i>The Fountains of Paradise</i> (1979) e o conto "Transit of Earth" (1971)
1996	Childhood Ends: The Earliest Writings of Arthur C. Clarke	----	----	Coletânea	Suas primeiras histórias (1932-1938), com edição e prefácio de David Aranovitz
1996	Hal's Legacy: 2001's Computer as Dream and Reality	----	----	Antologia	Organizado com David G. Stork
1996	Richter 10	Richter 10 (1996)	Mandarim-Siciliano (Brasil)	Romance	Com Mike McQuay
1997	3001: The Final Odyssey	3001 A Odisséia Final (1997)/(1997)	Nova Fronteira (Brasil)/Europa-América – Col. Nebula 63 (Portugal)	Romance	Série Space Odyssey
1998	Arthur C. Clarke and Lord Dunsany: A Correspondence	----	----	Não-Ficção	Com Lord Dunsany
1998	The Fate of Fu Manchu	----	----	Coletânea	----
1999	The Best Sci-Fi and Fantasy	----	----	Antologia	Com Orson Scott Card
1999	The Trigger	----	----	Romance	Com Michael P. Kube-McDowell
2000	The Light of Other Days	----	----	Romance	Com Stephen Baxter
2000	The Collected Stories of Arthur C. Clarke	----	----	Coletânea	Reúne 105 histórias curtas em 966 páginas, previamente publicadas; segundo lugar no Prêmio Locus 2002
2001	The Ghost from the Grand Banks and the Deep Range	----	----	Omnibus	Dois romances num único volume
2001	The Shining Ones & Other Stories	----	----	Omnibus	Contém a novela "A Meeting with Medusa" (1971), o romance <i>The Hammer of God</i> (1993) e quatro contos

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

2001	Space Trilogy	----	----	Omnibus	Todos os livros da Space Trilogy: <i>The Sands of Mars</i> (1951), <i>Islands in the Sky</i> (1952) e <i>Earthlight</i> (1955)
2001	The City and the Stars/The Sands of Mars	----	----	Omnibus	Dois romances num único volume
2002	Moonwatcher Memoir: A Diary of 2001:A Space Odyssey	----	----	Não-Ficção	Com Dan Richter; série Space Odyssey
2003	From Narnia to a Space Odyssey: The War of Letters Between Arthur C. Clarke and C. S. Lewis	----	----	Não-Ficção	Com C.S. Lewis; introdução de Ryder W. Miller; com cartas, ensaios e contos dos dois autores; republicado em 2005 com novo sub-título: "Stories, Letters, and Commentary by and about C. S. Lewis and Arthur C. Clarke"
2003	Time's Eye	----	----	Romance	Com Stephen Baxter/Time Odyssey
2004	3001: The Final Odyssey/The Songs of Distant Earth	----	----	Omnibus	Dois romances num único volume
2005	The Dark Blue Depths: Adventures from Inner to Outer Space	----	----	Omnibus	Contém os romances <i>Island in the Sky</i> (1952) e <i>Dolphin Island</i> (1963)
2005	Sunstorm	----	----	Romance	Com Stephen Baxter/Time Odyssey
2006	Clarke's Universe	----	----	Omnibus	Contém a novela <i>The Lion of Comarre</i> (1968), o romance <i>A Fall of Moondust</i> (1961) e o conto "Jupiter V" (1953)
2007	Firstborn	----	----	Romance	Com Stephen Baxter/Time Odyssey
2008	The Last Theorem	----	----	Romance	Com Frederik Pohl
2011	Rama: The Omnibus	----	----	Omnibus	Com Gentry Lee/Póstumo
2012	The Collected Stories of Arthur C.	----	----	Conto	Póstumo

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

	Clarke: Hystory Lesson, Volume 1				
2012	The Collected Stories of Arthur C. Clarke: The Sentinel, Volume II	---	---	Conto	Póstumo
2012	The Collected Stories of Arthur C. Clarke: The Star, Volume III	---	---	Conto	Póstumo
2012	The Collected Stories of Arthur C. Clarke: A Meeting with Medusa, Volume IV	---	---	Novela	Póstumo
Sem data	Rendesvous with Rama	---	---	Adaptação	Com David Fickling/Versão resumida

Seleção
 MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA  SÃO PAULO INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

De volta ao cinema, a melhor Ficção-Científica de todos os tempos.



MGM APRESENTA UM FILME DE STANLEY KUBRICK

2001

uma odisséia no espaço

ESPAÇO
UNIBANCO 1
 DE CINEMA
 RUA AUGUSTA, 1475

Censura 10 anos

14:00 - 16:30 - 19:00 - 21:30

Arthur C. Clarke teve uma carreira literária como autor de livros de 1951 a 2008, ano de sua morte. Um período de 57 anos. No conjunto publicou um total de 93 livros de ficção científica (ficção e não-ficção), sendo 88 deles em vida, conforme os dados consolidados na tabela acima. Destes 93, tivemos: 32 romances, 23 coletâneas, 16 *omnibus*³, 8 não-ficção, 7 antologias, 3 contos, 2 adaptações e 2 novelas.

Se dividirmos esta produção por década verificamos que: nos anos 1950, tivemos 13 livros; anos 1960 17; anos 1970, 13; anos 1980, 15; anos 1990, 15; anos 2000, 14 e de 2010 para cá mais 5 títulos. De todos os períodos apenas nos anos 1950 ele publicou somente obras inéditas: sete romances, uma novela, cinco coletâneas e a exceção, o livro *Across the Sea of Stars* (1959), um *omnibus* reunindo dois romances e 18 contos. Já um indício de um prestígio e popularidade que só cresceria nas décadas posteriores, com uma redução de suas obras inéditas, seja romances, seja contos.

Podemos dizer que Clarke foi um autor produtivo na ficção científica, mesmo considerando que ele dividiu parte de sua obra com livros de divulgação científica, conforme vemos na Tabela 2. Além disso, foi também um autor que trabalhou bastante em parcerias. Assim, por exemplo, dos 32 romances, ele escreveu 21 deles como único autor, e 11 em parcerias. Seu último romance solo foi *3001: The Final Odyssey* (1999; *3001 A Odisseia Final*). Foram seus parceiros de ficção: Gentry Lee e Stephen Baxter, quatro cada um; Myke McQuay, Michael P. Kube-McDowell e Frederik Pohl, um cada. E conforme o leitor poderá verificar também trabalhou com parceiros na organização de antologias, escritos de não-ficção e omnibus. Nomes diversos e de várias épocas, como C.S. Lewis, Lord Dunsany, David Brin, Gregory Benford, Kim Stanley Robinson, Orson Scott Card, Piers Bizony, George W. Proctor, Peter Hyams e Dan Richter.

Outra característica de sua obra foi a republicação de livros, sendo com um título novo reunido com outros títulos e até aqueles com adaptações em versões resumidas. Isso aconteceu porque, como dito acima, ele dividiu sua atenção com livros de divulgação científica, e também por causa de sua popularidade. Ter o seu nome estampado numa capa ajudava a vender a obra, mesmo que ele pouco tenha contribuído. Desta forma, dos 89 livros que saíram com seu nome na capa, se desconsideramos os 16 *omnibus*, as duas adaptações, mais dois republicados com outros títulos a partir de um original e as republicações

póstumas de histórias, ficamos com 63 títulos, mesmo considerando que parte das coletâneas – a partir do fim dos anos 1960 – republicaram contos já vistos antes, e na maioria das parcerias ele apenas emprestou seu prestígio a livros efetivamente escritos por seus parceiros menos famosos.

Afora os títulos de obras únicas, como, por exemplo, *A Fall of Moondust* (1961; *Os Naufragos do Selene*) e *The Fountains of Paradise* (1979; *As Fontes do Paraíso*), vários de seus livros formaram algumas séries de histórias, situadas num mesmo universo ficcional. A primeira delas foi “Space Trilogy” ou “Trilogia Espacial”, que reúne três livros publicados em língua portuguesa, *The Sands of Mars* (1951; *Areias de Marte*), no Brasil e em Portugal; *Islands in the Sky* (1952; *Ilhas no Céu*), em Portugal, e *Earthlight* (1955; *Luz da Terra*), somente no Brasil – veja mais detalhes na tabela. Em 2001 os livros foram reunidos num só volume. Na sequência cronológica vem duas séries de histórias curtas, *Venture to the Moon* (1956) – com seis contos interligados –, e *The Other Side of the Sky* (1958; *O Outro Lado do Céu*), também com seis contos interligados no mesmo tema. A segunda coletânea foi publicada no Brasil e incluiu também as histórias de *Venture to the Moon*, como “Aventura Lunar”. A duas séries foram posteriormente republicadas em mais duas coletâneas: *More than Universe* (1991) e *The Collected Stories of Arthur C. Clarke* (2002).

No final dos anos 1960 surge a mais notável, a série “Space Odyssey” ou “Odisseia no Espaço”, que tem início com o romance escrito junto com o roteiro do filme *2001: A Space Odyssey* (1968; *2001: Uma Odisseia no Espaço*), publicado nos dois países. No mesmo ano saiu *2001 Filming the Future* (1995), escrito com Piers Bizony, sobre a criação e produção do filme, e logo a seguir *The Lost World of 2001* (1972; *Os Mundos Perdidos de 2001*), com trechos excluídos do romance e histórias de bastidores da realização do filme e do livro, publicado no Brasil. Em 1982 veio à luz a tão esperada sequência de *2001*, com *2010: Odyssey Two* (2010, *Uma Odisseia no Espaço II*), publicada em ambos os países. E, assim como ocorreu com *2001* saiu um livro de não-ficção sobre a sequência: *2010: The Odyssey File*, co-escrito com o diretor do filme Peter Hyams, em 1984, inédito em língua portuguesa. Depois mais dois livros deram continuidade: *2061: Odyssey Three* (1987; *2061, Uma Odisseia no Espaço III*) e *3001: The Final Odyssey* (1997; *3001: A Odisseia Final*), publicado nos dois países. Para completar foi publicado mais um livro de não ficção sobre este universo: *Moonwatcher Memoir: A Diary of 2001: A Space Odyssey* (2002), com Dan Richter, com um diário sobre as filmagens do filme. Este é mais um caso em que Clarke, na verdade, apenas

³ Conforme o leitor deve ter percebido ao ver a tabela, “omnibus” é como os americanos chamam um tipo de livro que reúne várias histórias de tamanhos ou categorias diferentes de um mesmo autor. Romances com contos, ensaios etc.

empresta o seu nome, escrevendo apenas o prefácio e comentários adicionais. Mas resolvi incluí-lo por, afinal, se basear em uma obra criada por ele.⁴

Se a “Trilogia Espacial” e a “Odisseia no Espaço” foram séries só suas, posteriormente mais duas foram criadas, com a participação de outros autores. Em 1989 é publicada uma sequência para o multipremiado romance *Rendezvous with Rama* (1973; *Encontro com Rama*), dando início à “Série Rama”. Trata-se de *Rama II* (1989; *O Enigma de Rama*), co-escrita com Gentry Lee, que já havia sido parceiro de Clarke no romance *Cradle* (1988; *O Berço dos Super-Humanos*). Depois teríamos *The Garden of Rama* (1995; *O Jardim de Rama*) e *Rama Revealed* (1993; *Rama Revelado*). Todos os livros da série publicados no Brasil e em Portugal. Lee se empolgou e chegou a publicar mais três romances como único autor: *Bright Messengers* (1995), *Double Full Moon Night* (1999) e *The Tranquility Mars* (2000). *Os quatro romances co-escritos por Clarke e Lee foram reunidos em Rama: The Omnibus* (2011).

A última das histórias seriadas, e a segunda escrita em parceria, foi a de “Time Odyssey” ou “Odisseia Temporal”, com Stephen Baxter: *Time’s Eye* (2003), *Sunstorm* (2005) e *Firstborn* (2007). Os livros estão inéditos em língua portuguesa.

Em português

Do total de 93 títulos da carreira de Clarke, 33 foram publicados em língua portuguesa. No Brasil saíram 28 e em Portugal 23. Tivemos ainda 20 publicados nos dois países, 10 apenas no Brasil e 4 só em Portugal – veja os detalhes na tabela. Se, como visto acima consideramos apenas os 65 principais, 51% foi publicado, ou seja a metade. E no Brasil perfaz 44%. Não está mal, considerando que a maioria dos inéditos é de coletâneas com contos já publicados ou alguns dos livros em colaboração. Já do ponto de vista da quantidade de edições de cada título temos 38 edições realizadas no Brasil e 26 em Portugal.

Os livros de Clarke publicados exclusivamente no Brasil até o momento são: *Luz da Terra* (*Earthlight*); *A Cidade e as Estrelas* (*The City and the Stars*); *Contos da Taberna* (*Tales from the White Hart*); *O Outro Lado do Céu* (*The City and the Stars*); *Histórias de Dez Mundos* (*Tales of Ten Worlds*); *Time Probe* (*A Sonda do Tempo*); *Os Mundos Perdidos de 2001* (*The Lost World of 2001*); *Sobre o Tempo e as Estrelas* (*Of Time and Stars*); *O Vento Solar* (*The Wind from the Sun*) e

Richter 10 (*Richter 10*). Já os, até agora, publicados apenas em Portugal são: *Ilhas no Céu* (*Islands in the Sky*); *Expedição à Terra* (*Expedition to Earth*); *Anti-Crepúsculo* (*The Lion of Comarre and Against the Fall of Night*) e *Os Dias Futuros* (*The Best of Arthur C. Clarke: 1956-1972*).

O primeiro livro dele a sair em língua portuguesa foi *A Idade do Ouro* (*Childhood’s End*), pela Coleção Argonauta n. 26, de Portugal, em 1955 – apenas dois anos após a edição original. A primeira edição brasileira de um livro de ficção científica foi *Areias de Marte* (*The Sands of Mars*), pela Bestseller, em 1960 – nove anos depois da edição original.⁵ Na sequência saiu no Brasil o clássico *A Cidade e as Estrelas* (*The City and the Stars*), pela segunda coleção de ficção científica das Edições GRD, em 1967.

O autor só começou a ser regularmente publicado em ambos os países a partir de 1968 com o lançamento do filme *2001: Uma Odisseia no Espaço* (*2001: A Space Odyssey*). Não é para menos. O filme se impôs como uma obra-prima da FC e do cinema e tornou Clarke definitivamente uma celebridade internacional. Com isso o interesse em publicá-lo só aumentou ao longo dos anos, mesmo porque o autor tornou-se um bestseller, principalmente no Brasil nas décadas de 1970, 1980 e 1990.

Em nosso país Clarke foi publicado por 15 editoras: Abril, Aleph, Bestseller, Círculo do Livro, Edibolso, Expressão e Cultura, Francisco Alves, Globo-RS, GRD, Hemus, Mandarim (Siciliano), Nova Fronteira, Pallas e Siciliano. Em Portugal foram 6: Edições 70, Europa-América, Europa-America (Nebula), Europress, Livros do Brasil (Argonauta) e Panorama. As edições lusitanas que mais publicaram foram a Europa-América, em sua Coleção Nebula, 11 livros e a Livros do Brasil, com os 10 títulos da Coleção Argonauta. Até os anos 1980 a liderança era da Argonauta. Dos anos 1990 em diante a Coleção Nebula, da Europa-América, equilibrou a disputa entre aquelas que mais o publicaram.

Embora a Bestseller tenha publicado o primeiro livro de Clarke no Brasil, não o manteve como um autor regular em seu catálogo, reaparecendo apenas no início dos anos 1970, com mais dois títulos. Já a Expressão e Cultura poderia ter se tornado uma editora importante a publicar Clarke no país, pois foi a que lançou seu livro mais conhecido, *2001 Odisseia Espacial*, em 1968, ano de lançamento do filme. Em 1972 lançou no país o interessante *Os Mundos Perdidos de 2001*, mistura de ficção e não ficção sobre *2001*. Depois disso preferiu apenas relançar *2001* em mais de dez

⁴ Além disso, foram publicados muitos livros sobre *2001* sem participação de Clarke no projeto, e por isso não foram incluídos. Um dos melhores destes livros foi *The Making of Kubrick’s 2001*, editado por Jerome Agel (1970). Reúne críticas, artigos e entrevistas com Kubrick e cientistas.

⁵ Como se verá na tabela 2 o primeiro livro dele publicado no Brasil foi, provavelmente, *A Exploração do Espaço* (cerca de 1959), de divulgação científica.

edições, durante as décadas de 1970 e 1980. De qualquer forma, a editora publicou alguns livros de FC de outros autores estrangeiros no mesmo período.

A editora que mais publicou Clarke no Brasil e por mais tempo foi a carioca Nova Fronteira. São 18 títulos (64% do que saiu no país), entre os anos de 1976 e 1997, ou seja duas décadas.⁶ O primeiro livro foi o clássico *Encontro com Rama* e o último *3001 A Odisseia Final*. As boas vendas do autor inglês permitiram a publicação de outros autores, como Ursula K. Le Guin, Alfred Bester e Frank Herbert. Além do brasileiro Jorge Luiz Calife que, inclusive, sugeriu a Clarke a sequência de *2001*, que se tornou *2010: Uma Odisseia no Espaço II*, também rapidamente publicada pela editora. A Nova Fronteira ajudou a formar uma boa quantidade de leitores de FC no país, e fãs de Clarke em particular, como eu mesmo. Meus primeiros livros de FC comprados e lidos foram de Clarke publicados por esta editora, a partir de meados dos anos 1980.

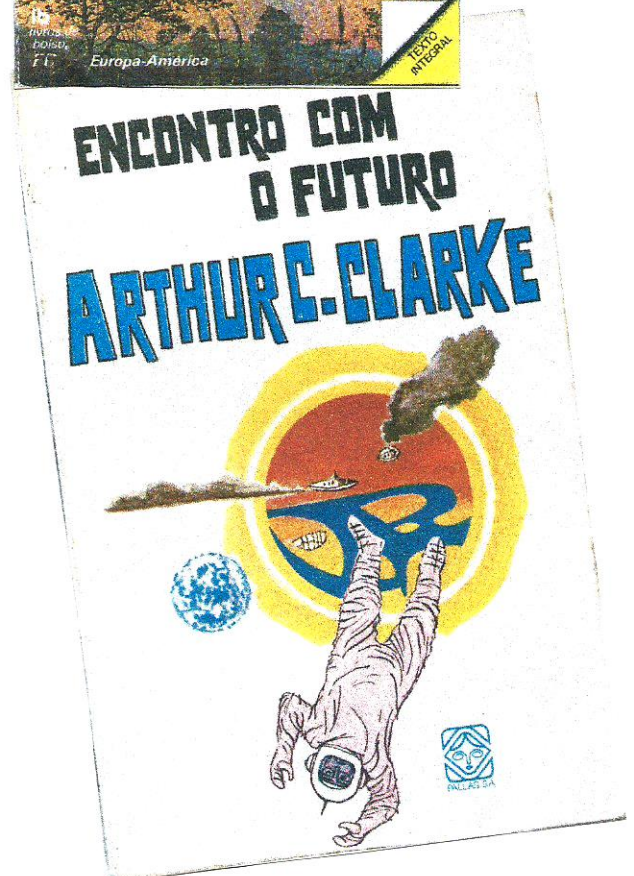
Durante a década seguinte a editora da livraria Siciliano tentou competir com a Nova Fronteira, ao publicar três romances: *O Fantasma das Grandes Banquisas* (*The Ghost from the Grand Banks*), em 1992; *O Martelo de Deus* (*The Hammer of God*), em 1995 e *Richter 10*, em 1996. Mas ficou nisso.

A interrupção da publicação de Clarke no Brasil esteve menos associado a um desinteresse das editoras e mais à queda acentuada na produção de novos livros de FC por parte do autor. Assim é que desde 1968, com a publicação de *2001*, até 1997, com a quarta aventura da série “Odisseia no Espaço”, o autor foi regularmente publicado no Brasil. Clarke é mesmo um caso a parte entre os autores de FC estrangeiros, pois enquanto esteve ativo sempre foi publicado rapidamente no país, às vezes no mesmo ano de lançamento nos Estados Unidos ou Reino Unido.

Nos últimos anos uma nova editora passou a publicar regularmente o autor no país, a paulistana Aleph. Relançou *O Fim da Infância* (2010), *Encontro com Rama* (2011), *2001 Uma Odisseia no Espaço* (2013) e *As Fontes do Paraíso* (2015). Com edições caprichadas do ponto de vista editorial, boas traduções e bônus especiais, tem feito um papel relevante de resgate de um autor importante para uma nova geração de leitores. Ao que parece deve lançar novos títulos nos próximos anos. Tomara.

Com relação aos livros de Clarke mais publicados em língua portuguesa, temos a liderança de *2001: Uma Odisseia no Espaço*, com 5 livros (3 no Brasil e 2 em Portugal), e os demais

com quatro títulos cada: *O Fim da Infância* (3 no Brasil e 1 em Portugal); *As Fontes do Paraíso* (3 no Brasil e 1 em Portugal); *Encontro com Rama* (2 em cada país) e, como vimos, de forma surpreendente, a ausência de *A Cidade e as Estrelas* em Portugal. As quatro edições saíram no Brasil, pela ordem: GRD (1967), Nova Fronteira (1979), Abril (1984) e, mais recentemente, Devir (2012).⁷



⁶ Além disso, saiu também *Um Dia na Vida do Século XXI* (*July 20, 2019: A Day in the Life of the 21st Century*), em 1989, livro de divulgação científica. Mais detalhes na próxima tabela.

⁷ Na orelha da edição da Devir de *A Cidade e as Estrelas* é anunciado que o livro *The Last Theorem*, será publicado pela Devir, com o título *O Último Teorema*. Mas até o fim de 2107 ainda não havia sido lançado.

TABELA 2
LIVROS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADOS EM ORDEM
CRONOLÓGICA

ANO	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO EM PORTUGUÊS (ANO)	EDITORA (PAÍS)	CATEGORIA	OBSERVAÇÕES
1950	Interplanetary Flight: An Introduction to Astronautics	----	----	Não-Ficção	Contém 10 capítulos, um apêndice, figuras e diagramas.
1951	The Exploration of Space	A Exploração do Espaço (1959?)	Edições Melhoramentos (Brasil)	Não-Ficção	Venceu o International Fantasy Award 1952 para o melhor livro de não-ficção; é uma edição menos técnica de <i>Interplanetary Flight</i> ; tem 16 ilustrações internas de página inteira, quatro delas em cores; com prefácio do autor e um do tradutor Gustavo Nilo Bandeira de Mello; foi republicado em 1979 com atualizações e um novo prefácio do autor
1954	The Exploration of Moon	----	----	Não-Ficção	Com ilustrações de R. A. Smith
1954	The Young Traveller in Space	----	----	Não-Ficção	Também conhecido pelo título de <i>Going Into Space</i> (edição americana, 1954) e como <i>The Scottie Book of Space Travel</i> (outra edição inglesa, 1957) e <i>Into Space</i> (1971)
1956	The Coast of Coral	----	----	Não-Ficção	Primeiro da trilogia "Blue Planet"; com fotos de Mike Wilson
1957	The Making of a Moon: The Story of the Earth Satellite Program	----	----	Não-Ficção	Segundo livro sobre a Lua, mais da perspectiva da astronáutica
1957	The Reefs of Taprobane: Underwater	----	----	Não-Ficção	Segundo da trilogia "Blue Planet"; com fotos

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

	Adventures Around Ceylon				de Mike Wilson
1958	Boy Beneath the Sea	----	----	Não-Ficção	Com fotos de Mike Wilson
1958	The Challenge of the Spaceship: Previews of Tomorrow's World	----	----	Não-Ficção	Coletânea de ensaios sobre as ramificações culturais, artísticas filosóficas da exploração do espaço
1958	Voice Across of the Sea	----	----	Não-Ficção	A história dos cabos submarinos e seus potenciais de comunicação
1960	The Challenge of the Sea	----	----	Não-Ficção	Um estudo sobre a exploração do fundo do mar e seus desenvolvimentos possíveis
1960	The First Five Fathoms	----	----	Não-Ficção	Com fotos de Mike Wilson
1961	Indian Ocean Adventure	----	----	Não-Ficção	Com fotos de Mike Wilson
1962	Profiles of the Future: An Inquiry into the Limits of the Possible	Perfil do Futuro (1970)/Visões do Futuro: Os Limites do Possível (2001) ⁸	Editora Vozes (Brasil) /Editorial Notícias – Coleção Milénio (Portugal)	Não-Ficção	Inclui um “Quadro do Futuro”, com previsões até 2100; novas edições atualizadas em 1973, 1984 e 1999 – a “Millennium Edition”
1964	Man and Space: Life Science Library	----	----	Não-Ficção	Criado com os editores da revista <i>Life</i>
1964	Indian Ocean Treasure	----	----	Não-Ficção	Com fotos de Mike Wilson
1964	The Treasure of the Great Reef	----	----	Não-Ficção	Terceiro da trilogia “Blue Planet”; fotos de Mike Wilson
1965	Voices from the Sky: Previews of the Coming Space Age	----	----	Não-Ficção	Ensaio sobre viagens espaciais e satélites de comunicação
1967	The Coming of the Space Age: Famous Accounts of the Universe	----	----	Não-Ficção	Livro organizado por Clarke com textos dos principais pioneiros da astronáutica
1968	The Promise of Space	----	----	Não-Ficção	Versão atualizada dos livros

⁸ Agradeço a Álvaro Holstein a ajuda preciosa na pesquisa sobre os livros de divulgação científica lançados em Portugal.

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

					<i>Interplanetary Flight</i> (1950), <i>The Exploration of Space</i> (1951) e <i>The Challenge of Spaceship</i> (1958)
1971	Into Space: A Young Person's Guide to Space	----	----	Não-Ficção	Ccom Robert Silverberg
1972	Beyond Jupiter: The World of Tomorrow	----	----	Não-Ficção	Com pinturas de Chesley Bonestell
1972	Report on Planet Three and Other Speculations	O Terceiro Planeta (sem data)	Hemus (Brasil)	Não-Ficção	Embora não seja é identificado na capa com o selo da coleção de FC da editora: "FC Hemus"; Dedicatória: "De acordo com as cláusulas do Tratado Clarke-Asimov, o segundo melhor escritor científico dedida este livro ao segundo melhor escritor de ficção científica" ⁹
1973	Mars and the Mind of Man	Marte e a Mente do Homem (1973)	Artenova (Brasil)	Não-Ficção	Traz na capa os nomes de Clarke e Ray Bradbury, mas é um debate entre Clarke, Bradbury, Bruce Murray, Carl Sagan e Walter Sullivan; tem o subtítulo: "A Conquista de Marte e o Futuro do Mundo"
1975	Technology and the Frontiers of Knowledge	----	----	Não-Ficção	Antologia de artigos co-escritos com Saul Bellow, Daniel Bell, Edmund O'Gorman e Peter Madawan
1977	The View from Serendip	----	----	Não-Ficção	Ensaio sobre exploração do espaço e do mar, além de relatos autobiográficos
1980	Arthur C.	O Mundo Misterioso de	Francisco Alves	Não-Ficção	Com Simon

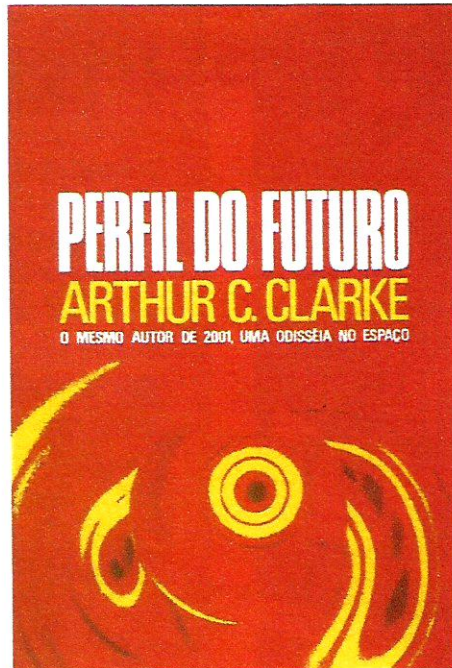
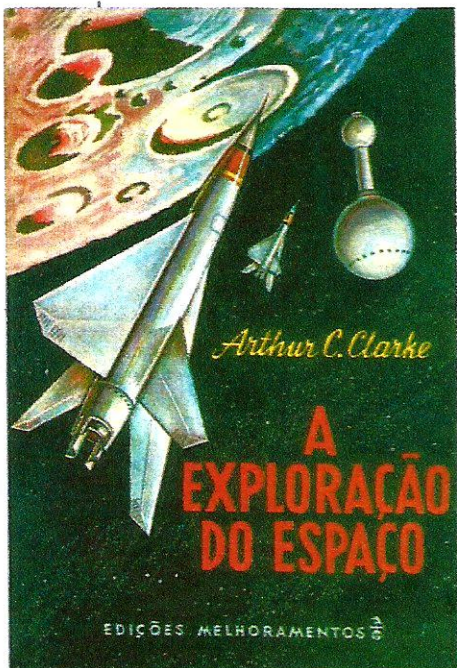
⁹ Na antologia *A Sonda do Tempo* – ver tabela 1 – Clarke explica como surgiu este “tratado” na introdução do conto de Asimov, “Não é a Última Palavra!...” (“Not Final!”), na página 133.

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

	Clarke's Mysterious Worlds	Arthur C. Clarke (1982)	Editora (Brasil)		Welfare e John Fairley; livro de capa-dura baseado na série de mesmo nome da Yorkshire Television (Reino Unido), e fartamente ilustrado com fotos; traduzido por Ruy Jungman e com revisão técnica de Fausto Cunha
1981	Arthur C. Clarke's Mysterious of Strange Powers	----	----	Não-Ficção	Com Simon Welfare e John Fairley; sequência do livro anterior
1984	1984 Spring: A Choice of Futures	----	----	Não-Ficção	Coleção de ensaios sobre temas científicos variados
1984	Ascent to Orbit, A Scientific Autobiography: The Technical Writings of Arthur C. Clarke	----	----	Não-Ficção	Sobre a trajetória de Clarke como cientista e alguém próximo da comunidade científica
1986	July 20, 2019: A Day in the Life of the 21st Century	Um Dia na Vida do Século XXI (1989)/A Vida no Século XXI (1989)	Nova Fronteira (Brasil)/Europa-América (Portugal)	Não-Ficção	Traz na capa: "A vida na Terra e no espaço cinquenta anos depois da chegada do homem à Lua"
1987	Arthur C. Clarke's Chronicles of the Strange and Mysterious	----	----	Não-Ficção	Com John Fairley
1992	How the World Was One: Beyond the Global Village	Para Além da Aldeia Global: A Era das Comunicações Transcontinentais (1994)	Europa-América – Col. Forum da Ciência 27 (Portugal)	Não-Ficção	Também conhecido como <i>How the World Was One: Towards the Tele-Family of Man</i> ; e em 1993 foi relançado como <i>How the World Was One: The Turbulent History of Global Communications</i> . Livro sobre as revoluções nas comunicações
1993	By Space Possessed:	---	---	Não-Ficção	Ensaio sobre a exploração do

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

	Essays on the Exploration of Space				espaço
1994	The Snows of Olympus: A Garden on Mars	----	----	Não-Ficção	Álbum com figuras e comentários sobre a exploração de Marte
1994	Arthur C. Clarke's A-Z Mysteries	----	----	Não-Ficção	Com John Fairley e Simon Welfare
1998	Arthur C. Clarke's Mysteries	----	----	Não-Ficção	Com John Fairley e Simon Welfare; versão atualizada do livro de 1980
1998	Greetings, Carbon-Based Bipedes! Collected Essays 1934-1998	----	----	Não-Ficção	Também publicado como <i>Greetings, Carbon-Based Bipedes! A Vision of the 20th Century as it Happened</i> (2000)
2004	The Colours of Infinity: The Beauty, The Power and the Sense of Fractais	----	----	Não-Ficção	Republicado em 2010 como <i>The Colours of Infinity: Te Beauty and Power of Fractais</i>



A segunda tabela nos mostra a produção de divulgação científica de Clarke publicada como livro. Vemos que em comparação com a produção de ficção científica a quantidade é significativamente menor. Foram 38 livros publicados com efetiva autoria ou participação do autor. Dezenas de outros livros existem com o seu nome na capa mas, na verdade, ele escreve apenas um prefácio ou posfácio. Por isso foram desconsiderados.

Portanto, Arthur C. Clarke publicou com os 93 de FC, 131 livros de sua autoria: 71% de FC e 29% de divulgação científica.

O leitor já deve ter percebido, mas cabe esclarecer porque decidi separar suas obras de não-ficção entre as sobre ficção científica e as sobre divulgação científica. É que considero que vale mais o conteúdo do que a categoria a que um certo livro pode ser classificado. Assim, tudo o que se refere ao tema “ficção científica” está na Tabela 1 – inclusive seus livros de não-ficção que tratam do assunto –, e nesta segunda tabela todas as suas obras, obviamente, de não-ficção, mas que abordam temas científicos ou a eles relacionados.

Nota-se também que ele escreveu e publicou de forma concomitante livros de (ou sobre) ficção científica e de divulgação científica. Isso ajudou a estabelecer uma reputação dupla e intercambiável como um líder intelectual, especialmente no campo da especulação científica e da exploração do espaço. E isto fica mais claro quando observamos que ele publicou mais da metade dos seus livros de assuntos científicos nas duas primeiras décadas de sua carreira: 10 nos anos 1950 e 10 nos anos 1960. Posteriormente, escreveu 6 nos anos 1970 e 6 nos anos 1980, mais cinco nos anos 1990 e apenas um nos anos 2000. Progressivamente, também, seus livros em parceria com outros autores também cresceram, além da republicação atualizada dos seus livros principais publicados nas duas primeiras décadas.

Pela qualidade e influência de seus escritos Clarke foi laureado em 1961 com o prestigioso Prêmio Kalina para a Popularização da Ciência, conferido pelas Organizações das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Entrou para um seleto grupo que incluiu até o ano de sua premiação o biólogo Julian Huxley, o astrônomo George Gamow e o filósofo Bertrand Russell.

Em termos temáticos as duas primeiras décadas viram surgir um ótimo divulgador da astronáutica e da oceanografia, duas de suas principais atividades enquanto pesquisador científico e praticamente, na condição de mergulhador. Tal interesse também se expressou em obras de ficção científica como pode ser conferido na primeira tabela. Já nas décadas posteriores, estes dois interesses se mantiveram – em especial a astronáutica – mas se somaram outros, como temas

tecnológicos variados e a exploração de assuntos controversos, nas fronteiras da ciência. Este último tendo como base a série de TV *Arthur C. Clarke's Mysterious Worlds*, veiculada no Reino Unido, e que rendeu, pelo menos, três livros – confira na tabela acima.

Em português

Como vimos 51% dos seus livros de FC foram publicados no Brasil e em Portugal. Mas há um decréscimo significativo com relação à divulgação científica. Apenas sete foram publicados, o que representa 18%. Temos tido mais sorte que os portugueses, pois publicamos seis livros, enquanto eles apenas três.

Entre os publicados, dois são autênticos clássicos da divulgação científica ou popularização da ciência: *A Exploração do Espaço* (1951, no original) e *Perfil do Futuro* (1962, no original). O primeiro foi um grande sucesso, visto por aqui provavelmente em 1959 através da editora Melhoramentos. Se esta data realmente se confirmar representará a estreia de Clarke no Brasil. *A Exploração do Espaço* é um belíssimo livro em todos os sentidos. O texto conceitualmente rigoroso e didático, com gráficos e ilustrações coloridas do mestre da arte astronômica Chesley Bonestell. Merecia mesmo ser republicado, desde que contextualizado na história das ideias. Junto com o seu livro de mesmo perfil publicado um pouco antes, *Interplanetary Flight: An Introduction to Astronautics* (1950), formou uma base sólida para a divulgação popular dos princípios da astronáutica, ganhando adeptos junto à opinião pública norte-americana e incentivando jovens a seguirem carreiras na física e na engenharia.

Já *O Perfil do Futuro* trata de temas mais variados, projetando o desenvolvimento tecnológico de vários ramos do conhecimento até, pelo menos, o fim do século 21. Na edição brasileira o livro foi publicado na coleção “Presença do Futuro”, provavelmente depois de dois outros lançamentos. Traz, inclusive, suas famosas três leis que, assim como Isaac Asimov com suas três leis da robótica, ajudou a instigar a imaginação de gerações de leitores e curiosos pela ciência em torno, principalmente, da astronáutica, telecomunicações e oceanografia.

São elas:

1. Quando um cientista distinto e experiente diz que algo é possível, é quase certeza que tem razão. Quando ele diz que algo é impossível, ele está muito provavelmente errado;
2. O único caminho para desvendar os limites do possível é aventurar-se um pouco além dele, adentrando o impossível;

3. Qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível de magia.¹⁰

Perfil do Futuro, inclusive, recebeu três atualizações, sendo a última uma edição do “milênio”, em 1999, para especular sobre as perspectivas científico-tecnológicas na virada do século 20 para o 21. Como a edição portuguesa só foi lançada em 2001 é provável que seja esta edição mais atualizada.

Os demais livros publicados no Brasil também tem seu interesse próprio, embora não sejam tão importantes do ponto de vista da influência que exerceu. A editora Hemus, de São Paulo, lançou *O Terceiro Planeta*, e assim como fez com os livros de sua coleção de FC não informa a data. Mas podemos deduzir que foi em meados dos anos 1970. Apresenta 23 pequenos textos sobre as perspectivas humanas para a exploração do espaço. Todos são bons, mas há algumas preciosidades. Em “A Estrela dos Magos” (de 1954), Clarke escreve sobre a estrela de Belém e afirma que o inspirou a escrever seu conto clássico “The Star” (“A Estrela”) dois anos depois. Escreve também sobre a relação entre Deus e a física de Einstein, e em outro analisa de uma perspectiva pessoal a repercussão do filme *2001: Uma Odisseia no Espaço*.

A editora Artenova, que na época também publicava uma coleção de livros de FC, aproveitou o momento de grande interesse na conquista espacial e lançou *Marte e a Mente do Homem*. Como dito na tabela acima, o livro é uma antologia de artigos e debates entre Clarke e outros autores e cientistas, entre eles Ray Bradbury e Carl Sagan. Com belas fotos em preto e branco, é um livro que embora datado é instigante por reunir pessoas brilhantes conversando sobre as perspectivas humanas no espaço.

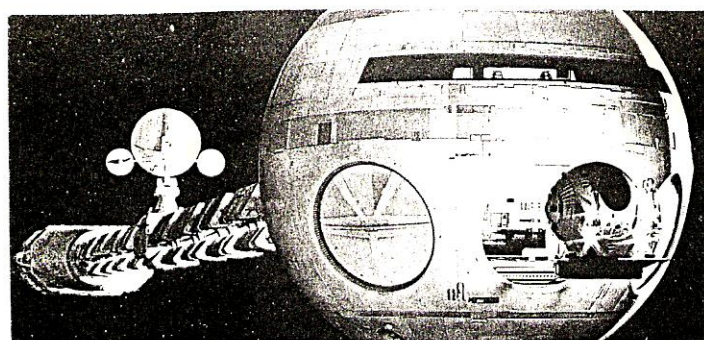
Em 1982 a Francisco Alves Editora publicou *O Mundo Misterioso de Arthur C. Clarke*. Escrito em colaboração com Simon Welfare e John Fairley, apresenta fatos insólitos, inexplicados e fantásticos de difícil compreensão e comprovação científica. Temas como o monstro de Loch Ness, o que teria ocasionado a explosão na Sibéria em 1908, discos voadores, civilizações perdidas etc. Impresso em capa dura, tamanho grande (25,5 x 19 cm) e com dezenas de ilustrações e fotos coloridas é um volume bellissimo e que se tornou uma raridade de colecionadores.

July 20, 2019: A Day in the Life of the 21st Century foi publicado no Brasil e em Portugal no

mesmo ano de 1989. Neste país foi chamado de *A Vida no Século XXI*, pelas edições Europa-América. Procurou imaginar possíveis cenários dos benefícios da tecnologia na vida cotidiana das pessoas meio século após a chegada do homem à Lua. No Brasil saiu pela Nova Fronteira, em 1989, como *Um Dia na Vida do Século XXI*.

Só um dos livros lançados permanece inédito no Brasil. *How the World was One: Beyond the Global Village* recebeu em Portugal o título de *Para Além da Aldeia Global: A Era das Comunicações Transcontinentais*, na coleção Fórum da Ciência, n. 27 da Publicações Europa-América.

Como só sete dos livros dele foram lançados em português, há algumas lacunas que poderiam ser preenchidas. Livros como *Interplanetary Flight* (1950), pela elegância com que expôs os conceitos científicos e valor histórico; *Ascent to Orbit* (1984), sobre sua trajetória intelectual como escritor e cientista; *By Space Possessed: Essays on the Exploration of Space* (1993), com novos ensaios sobre as possibilidades da exploração do espaço; e *Greetings, Carbon-Based Biped!* *Collected Essays 1934-1998* (1998), um livro que na chegada do novo século reconta, de um ponto de vista pessoal, parte da trajetória e conquistas da ciência e tecnologia no século 20.



¹⁰ Estão presentes no capítulo 2 “Os Riscos da Profecia: O Malogro por Falta de Imaginação”. Estas leis, inclusive, receberam alguns acréscimos e variações, seja do próprio Clarke, como de outros autores, como, por exemplo, Isaac Asimov e Gregory Benford. Mais detalhes em https://pt.wikipedia.org/wiki/Leis_de_Clarke.

TABELA 3
CONTOS, NOVELETAS E NOVELAS PUBLICADOS EM ORDEM CRONOLÓGICA

ANO	TÍTULO ORIGINAL	PRIMEIRA PUBLICAÇÃO	TÍTULO EM PORTUGUÊS (ANO)	LIVRO, EDITORA (PAÍS)	CATEGORIA/OBSERVAÇÕES
1935	The Fate of Fu Manchu	<i>The Huish Magazine</i> (primavera)	---	---	Conto
1937	Travel by Wire!	<i>Amateur Science Stories</i> (dezembro)	Viaje por Fio!	<i>Os Dias Futuros</i> , Col. Argonauta 334 (Portugal)	Conto/Clarke (2000) afirma que foi sua primeira história publicada, embora haja uma antes
1938	How we Went to Mars	<i>Amateur Science Stories</i> (março)	---	---	Conto/Prêmio Retro Hugo 1938
1938	Retreat from Earth	<i>Amateur Science Stories</i> (março)	Retirada da Terra	<i>Os Dias Futuros</i> , Col. Argonauta 334 (Portugal)	Conto
1939	Reverie	<i>New Worlds</i> (outubro)	---	---	Pequeno ensaio sobre as ideias na ficção científica
1940	At the Mountains of Murkiness	<i>Satellite</i> , vol. 3, no. 4	---	---	Conto/uma paródia da novela "At the Mountain of Madness" (1931), de H.P. Lovecraft
1942	The Awakening	<i>Zenith</i> , no. 4 (fevereiro)	O Despertar	<i>Os Dias Futuros</i> , Col. Argonauta 334 (Portugal)/ <i>Em Busca do Futuro</i> , Edições 70, Col. Orion 2, (Portugal)	Conto/Foi publicada uma edição revisada na revista <i>Future</i> (janeiro 1952)
1942	Whacky	<i>Fantast</i> , vol. 3, no. 2 (julho)	Pancada na Tola	<i>Os Dias Futuros</i> , Col. Argonauta 334 (Portugal)	Conto
1945	Can Rocket Stations Give Worldwide Radio Coverage?	<i>Wireless World</i> (outubro)	O Futuro das Comunicações	São Paulo: Editora Duetto (Brasil)	Excerto do artigo que sugeriu a invenção do satélite geostacionário/ Publicado na revista <i>Scientific American: Exploradores do Futuro: Arthur C. Clarke: Ficção das Origens</i> (2005)
1946	Loophole	<i>Astounding Science Fiction</i> (abril)	Reviravolta	<i>Expedição à Terra</i> , Col. Europa-América 143 (Portugal)	Conto/Primeira história publicada profissionalmente
1946	Rescue Party	<i>Astounding Science Fiction</i> (maio)	Grupo de Salvamento/Missão de Salvamento	<i>Encontro com o Futuro</i> , Pallas (Brasil)/ <i>Em Busca do Futuro</i> , Edições 70, Col. Orion 2 (Portugal)/ <i>Antologia do Espaço</i> , Cátedra, 1975 ¹¹ (Brasil)/ <i>Antologia Cósmica</i> , Col. Mundos da FC 22, 1981 (Brasil)	Noveleta/Primeira história vendida profissionalmente
1946	Technical Error	<i>Fantasy no. 1</i> (dezembro)	O Erro Técnico/Erro Técnico	<i>Encontro com o Futuro</i> , Pallas (Brasil)/ <i>Em Busca do Futuro</i> , Edições 70, Col. Orion 2 (Portugal)	Conto/Também conhecido como "The Reversed Man" em <i>Thrilling Wonder Stories</i> (junho 1950)
1947	Castaway	<i>Fantasy: The Magazine of Science Fiction</i> (abril)	Abandonado/O Náufrago	<i>Os Dias Futuros</i> , Col. Argonauta 334 (Portugal)/ <i>Arquitetos do Futuro</i> , Expressão e Cultura, 1972	Conto/Primeiro publicado sob o pseudônimo de Charles Willis

¹¹ Nesta tabela o ano de publicação aparece somente para as antologias. Os demais livros já têm os anos identificados na Tabela 1.

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

				(Brasil)	
1947	The Fires Within	<i>Fantasy</i> (agosto)	A Descoberta Fantástica/A Pressão de Dentro/Fogos Interiores	<i>Encontro com o Futuro</i> , Pallas (Brasil)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Em Busca do Futuro</i> , Edições 70, Col. Orion 2, (Portugal)	Conto sob o pseudônimo de E.G. O'Brien
1947	Inheritance	<i>New Worlds</i> no. 3 (outubro)	A Herança	<i>Expedição à Terra</i> , Col. Europa-América 143 (Portugal)	Conto/Primeiro publicado sob o pseudônimo de Charles Willis
1947	Nightfall	<i>Kings College Review</i> (dezembro)	A Maldição	<i>Em Busca do Futuro</i> , Edições 70, Col. Orion 2, (Portugal)	Conto/Também conhecido como "The Curse"
1948	Against the Fall of Night	<i>Startling Stories</i> (novembro)	Anti-Crepúsculo	<i>Anti-Crepúsculo</i> , Editorial Panorama – Col. Antecipação 29 (Portugal)/Europress (Portugal)	Novela/Versão original do clássico <i>The City and the Stars</i> (1956); publicada como livro em 1953
1948	The Forgotten Enemy	<i>King's College Review</i> (dezembro)	O Inimigo Esquecido	<i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira, (Brasil)/ <i>Seleções</i> 227, abril 1990 (Brasil)/ <i>Em Busca do Futuro</i> , Edições 70, Col. Orion 2 (Portugal)	Conto/Publicado também em <i>New Worlds</i> (agosto 1949)
1949	Critical Mass	<i>Lilliput</i> (março)	Massa Crítica	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto/Foi publicado uma edição revisada em 1957 em <i>Space Science Fiction Magazine</i> (agosto 1957)
1949	History Lesson	<i>Startling Stories</i> (maio)	Lição de História/Expedição à Terra	<i>Os Dias Futuros</i> , Col. Argonauta 334 (Portugal)/ <i>Expedição à Terra</i> , Col. Europa-América 143 (Portugal)/ <i>Alguns dos Melhores Contos de Ficção Científica</i> , vol. 1, Moraes Editores, 1978 (Portugal)/ <i>Best Seller de Ficção Científica</i> , Portugal Press, 1972 (Portugal)/ <i>O que é Ficção Científica?</i> , Editora Atlântida, Col. Centauro 4, 1959 (Brasil)	Conto/Também conhecido como "Expedition to Earth"
1949	The Wall of Darkness	<i>Super Science Stories</i> (julho)	A Muralha das Trevas	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto
1949	Transience	<i>Startling Stories</i> (julho)	Transiência	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto
1949	The Lion of Comarre	<i>Thrilling Wonder Stories</i> (agosto)	O Leão de Comarre	<i>Anti-Crepúsculo</i> , Editorial Panorama – Col. Antecipação 29 (Portugal)/Europress (Portugal)	Novela/Publicada posteriormente com <i>Against the Fall of Night</i> na coletânea <i>Anti-Crepúsculo</i> (1969)
1949	Hide-and-Seek	<i>Astounding Science Fiction</i> (setembro)	Esconder e Procurar/O Jogo das Escondidas/Esconde-Esconde	<i>Os Dias Futuros</i> , Col. Argonauta 334 (Portugal)/ <i>Expedição à Terra</i> , Col. Europa-América 143 (Portugal)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira, (Brasil)	Conto
1949	Thirty Seconds: Thirty Days	<i>Thrilling Wonder Stories</i> (dezembro)	Ponto de Tensão	<i>Expedição à Terra</i> , Col. Europa-América 143 (Portugal)	Novelota/Também conhecido como "Breaking

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

					Strain"/Serviu de base para 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/Foi adaptado para o cinema em 1994 com o título de <i>Trapped in Space</i>
1950	The Exile of the Eons	<i>Super Science Stories</i> (março)	Nêmesis	<i>Expedição à Terra</i> , Col. Europa-América 143 (Portugal)	Conto/Também conhecido como "Nemesis"
1950	Guardian Angel	<i>Famous Fantastic Mysteries</i> (abril)	Anjo da Guarda	<i>O Fim da Infância</i> , Editora Aleph (Brasil)	Noveleta/Expandido para o romance <i>Childhood's End</i> (1953)
1950	Time's Arrow	<i>Science-Fantasy</i> (verão)	A Flecha do Tempo/Seta do Tempo/A Seta do Tempo	<i>Encontro com o Futuro</i> , Pallas (Brasil)/ <i>Em Busca do Futuro</i> , Edições 70, Col. Orion 2 (Portugal)/ <i>Dinossauros!</i> , Editora Aleph, Col. Zenith 6, 1993 (Brasil)/ <i>As Melhores Histórias de Viagens no Tempo</i> , Editora Jangada, 2016 (Brasil)	Conto
1950	A Walk in the Dark	<i>Thrilling Wonder Stories</i> (agosto)	Um Passeio na Escuridão	<i>Em Busca do Futuro</i> , Edições 70, Col. Orion 2, (Portugal)	Conto
1950	Silence Please!	<i>Science-Fantasy</i> (inverno)	Silêncio, Por Favor/Silêncio, Por Favor!	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)/ <i>Ross Pynn: Antologia de Mistério 6</i> (Portugal)	Conto/Sob o pseudônimo de Charles Willis/Também conhecido como "Silence Please"
1951	Trouble with the Natives	<i>Lilliput</i> (fevereiro)	O Primeiro Contato com os Terráqueos/ Problemas com os Nativos	<i>Encontro com o Futuro</i> , Pallas (Brasil)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Em Busca do Futuro</i> , Edições 70, Col. Orion 2 (Portugal)	Conto/Primeiro publicado como <i>The Man in a Flying Saucer</i> " e depois também como "Captain Wyxtpthll's Flying Saucer"
1951	Holiday on the Moon	<i>Heiress</i> (janeiro/abril)	Umás Férias na Lua	<i>Com a Cabeça na Lua</i> , Saída de Emergência, 2009 (Portugal)	Noveleta/Sob o pseudônimo de Charles Willis
1951	Earthlight	<i>Thrilling Wonder Stories</i> (agosto)	—	—	Noveleta/Expandido para o romance <i>Earthlight</i> (1955)
1951	Second Dawn	<i>Science Fiction Quarterly</i> , vol. 1, no. 2 (agosto)	Segunda Alvorada	<i>Os Dias Futuros</i> , Col. Argonauta 334 (Portugal)/ <i>Expedição à Terra</i> , Col. Europa-América 143 (Portugal)	Noveleta
1951	Superiority	<i>The Magazine of Fantasy & Science Fiction</i> (agosto)	Superioridade	<i>Expedição à Terra</i> , Col. Europa-América 143 (Portugal)	Conto/Foi incluído na antologia <i>The Best Military Science Fiction of the 20th Century</i> (2001)
1951	If I Forget Thee, Oh Earth	<i>Future</i> (setembro)	"Se Eu te Esquecer, Ó Terra..."/"Se Eu te Esquecesse, Oh Terra..."	<i>Expedição à Terra</i> , Col. Europa-América 143 (Portugal)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira, (Brasil)	Conto
1951	The Road to the	<i>Two Complete</i>	A Estrada para o	<i>Histórias de Dez Mundos</i> ,	Novela/Primeiro

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

	Sea	<i>Science-Adventure Books</i> (setembro)	Mar/À Beira Mar	Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Errantes entre as Estrelas</i> , Exposição do Livro, 1969 (Brasil)	publicado como "Seeker of the Shinx"
1951	The Sentinel	<i>Ten Story Fantasy</i> (primavera)	A Sentinela	<i>Os Dias Futuros</i> , Col. Argonauta 334 (Portugal)/ <i>Expedição à Terra</i> , Col. Europa-América 143 (Portugal)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira, (Brasil)/ <i>Correio do Povo</i> , 7/12/1968 (Porto Alegre – Brasil)/ <i>Seleções</i> 202, 1988 (Brasil)/ <i>2001: Uma Odisseia no Espaço</i> , Editora Aleph, 2013 (Brasil)	Conto/Escrito em 1948 como "The Sentinel", e primeiro publicado como "The Sentinel of Eternity" /Deu título para coletânea <i>The Sentinel</i> (1983); serviu de base para o roteiro do filme <i>2001: Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)
1952	All the Time in the World	<i>Startling Stories</i> (julho)	Todo o Tempo do Mundo	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Adaptado como episódio do seriado <i>Tales from Tomorrow</i> (1951-1953)
1953	The Nine Billion Names of God	<i>Star Science Fiction Stories</i> no. 1	Os Nove Trilhões de Nomes de Deus/Os Nove Bilhões de Nomes de Deus	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>O Despertar dos Mágicos</i> , Editora Difel, 1978 (Brasil)	Conto/Primeira publicação em antologia editada por Frederik Pohl/Retro Hugo 1953
1953	The Nine Billion Names of God	<i>Star Science Fiction Stories</i> no. 1	Os Nove Trilhões de Nomes de Deus	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Primeira publicação em antologia editada por Frederik Pohl/Retro Hugo 1953
1953	The Possessed	<i>Dynamic Science Fiction</i> (março)	Os Condenados/Os Possessos	<i>Encontro com o Futuro</i> , Pallas (Brasil)/ <i>Em Busca do Futuro</i> , Edições 70, Col. Orion 2 (Portugal)	Conto que deu nome à coletânea <i>The Possessed and Other Stories</i> (1978)
1953	The Parasite	<i>Avon Science Fiction and Fantasy Reader</i> (abril)	O Parasita	<i>Encontro com o Futuro</i> , Pallas (Brasil)/ <i>Em Busca do Futuro</i> , Edições 70, Col. Orion 2 (Portugal)	Conto
1953	Jupiter Five	<i>If: Worlds of Science Fiction</i> (maio)	Júpiter V/Júpiter Cinco	<i>Encontro com o Futuro</i> , Pallas (Brasil)/ <i>Exploradores do Espaço</i> , Edições Símbolo, 1977 (Brasil)/ <i>Em Busca do Futuro</i> , Edições 70, Col. Orion 2 (Portugal)	Noveleta/Também conhecido como "Jupiter V"
1953	Encounter in the Dawn	<i>Amazing Stories</i> (junho/julho)	Encontro ao Amanhecer/ Encontro no Amanhecer/Encontro no Alvorecer	<i>Expedição à Terra</i> , Col. Europa-América 143 (Portugal)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>2001: Uma Odisseia no Espaço</i> , Editora Aleph, 2013 (Brasil)	Conto/Também conhecido como "Encounter at Dawn"; serviu de base para o roteiro do filme <i>2001: Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)
1953	The Other Tiger	<i>Fantastic Universe</i> (junho/julho)	---	---	Conto/ Originalmente intitulado como "Refutation"/ Incluído na antologia <i>100 Astounding Little Alien Stories</i> , R. Weinberg, S. Dziemianowicz & M.H. Greenberg, orgs. (1996)
1953	Publicity Campaign	<i>London Evening News</i> (9 de junho)	Campanha Publicitária	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Publicado também em <i>Satellite</i>

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

					<i>Science Fiction</i> (outubro 1956)
1954	Armaments Race	<i>Adventure</i> (abril)	Corrida Armamentista	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto
1954	The Deep Range	<i>Argosy</i> (abril)	Os Pastos Submersos	<i>... Para Onde Vamos?</i> , Editora Hemus, 1979 (Brasil)	Conto/Expandido para o romance <i>The Deep Range</i> (1957)
1954	No Morning After	<i>Time to Come: Science Fiction Stories of Tomorrow</i>	A Derradeira Manhã/Nenhuma Outra Manhã	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto publicado em antologia organizada por August Derleth
1954	Patent Pending	<i>Adventure</i> (novembro)	Patente Pendente	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto/Primeiro publicado como “The Invention” /Incluído na antologia <i>Valence and Vision: A Reader in Psychology</i> (1974), R. Jones & R. L. Roe, orgs.
1955	Refugee	<i>The Magazine of Fantasy and Science Fiction</i> (julho)	Refugiado	<i>Os Dias Futuros</i> , Col. Argonauta 334 (Portugal)/ <i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Também conhecido como: “?”, “Royal Progressive” e “This Earth of Majesty”
1955	The Star	<i>Infinity Science Fiction</i> (novembro)	A Estrela	<i>Os Dias Futuros</i> , Col. Argonauta 334 (Portugal)/ <i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>De Júlio Verne aos Astronautas</i> , Col. Argonauta 100 (Portugal)/ <i>Ficção Científica para quem não Gosta de Ficção Científica</i> , Editora Cruzeiro, Col. Galáxia 2000 no. 3, 1969 (Brasil)/ <i>Imaginação Ltda.</i> , Editora 4 Artes, 1965 (Brasil)/ <i>Zero Hora</i> , 14/8/1969 (Brasil)/ <i>Histórias de Ficção Científica</i> , Editora Ática, 2006 (Brasil)	Conto/Prêmio Hugo 1956/Adaptado para o seriado <i>Além da Imaginação (The Twilight Zone)</i> , 1985)
1956	Security Check	<i>The Evening News</i> (13 de janeiro)	Verificação de Segurança/Problema de Segurança/Teste de Segurança	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Arte Futura</i> , Editorial Bruquera, Col. Urânia 10 (Brasil)	Conto/Publicado também em <i>The Magazine of Fantasy and Science Fiction</i> (junho 1957)
1956	What Goes Up...	<i>The Magazine of Fantasy and Science Fiction</i> (janeiro)	Quanto Mais Alto...	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto/Também conhecido como “What Goes Up”
1956	The Starting Line	<i>The London Evening Standard</i> (23 de maio)	A Linha de Partida	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/É o primeiro do ciclo de seis histórias interligadas “Venture to the Moon”/Publicado também em <i>The Magazine of Fantasy and Science Fiction</i> (dezembro 1956)
1956	Robin Hood,	<i>The London Evening</i>	Robin Hood,	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova	Conto/ É o segundo

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

	F.R.S.	<i>Standard</i> (24 de maio)	F.R.S./Robin Hood	Fronteira (Brasil)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)	do ciclo de seis histórias interligadas "Venture to the Moon"/Publicado também em <i>The Magazine of Fantasy and Science Fiction</i> (dezembro 1956)
1956	Green Fingers	<i>The London Evening Standard</i> (25 de maio)	Dedos Verdes	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/É o terceiro do ciclo de seis histórias interligadas "Venture to the Moon" /Publicado também em <i>The Magazine of Fantasy and Science Fiction</i> (janeiro 1957)
1956	All that Glitters	<i>The London Evening Standard</i> (26 de maio)	Tudo que Brilha	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Também conhecido como "IV: All that Glitters"/É o quarto do ciclo de seis histórias interligadas "Venture to the Moon" /Publicado também em <i>The Magazine of Fantasy and Science Fiction</i> (janeiro 1957)
1956	Watch this Space	<i>The London Evening Standard</i> (28 de maio)	Olhem para o Espaço	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Também conhecido como: "V: Watch this Space" e "Who Wrote That Message to the Stars?... in Letters a Thousand Miles Long?"/É o quinto do ciclo de seis histórias interligadas "Venture to the Moon"/Publicado também em <i>The Magazine of Fantasy and Science Fiction</i> (fevereiro 1957)
1956	A Question of Residence	<i>The London Evening Standard</i> (29 de maio)	Uma Questão de Residência	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/É o sexto do ciclo de seis histórias interligadas "Venture to the Moon"/Publicado também em <i>The Magazine of Fantasy and Science Fiction</i> (fevereiro 1957)
1956	Big Game Hunt	<i>Adventure</i> (outubro)	Caça Grossa	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto/Também conhecido como "The Reckless Ones"
1956	The Pacifist	<i>Fantastic Universe</i> (outubro)	O Pacifista	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto
1956	The Reluctant Orchid	<i>Satellite Science Fiction</i> (dezembro)	A Orquídea Hesitante/A Orquídea	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora –	Conto

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

			Relutante	Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira, (Brasil)	
1957	Moving Spirit	<i>Tales from the White Hart</i> (janeiro)	A Força do Espírito	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto
1957	Cold War	<i>Tales from the White Hart</i> (janeiro)	Guerra Fria	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto/Publicado também em <i>Satellite Science Fiction</i> (abril 1957)
1957	The Defenestration of Ermintrude Inch	<i>Tales from the White Hart</i> (janeiro)	A Defenestração de Ermintrude Inch	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto
1957	Sleeping Beauty	<i>Tales from the White Hart</i> (janeiro)	Bela Adormecida	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto/Publicado também em <i>Infinity Science Fiction</i> (abril)
1957	The Next Tenants	<i>Satellite Science Fiction</i> (fevereiro)	Os Próximos Inquilinos	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto
1957	The Ultimate Melody	<i>If: Worlds of Science Fiction</i> (fevereiro)	A Melodia Definitiva	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto/Foi publicado uma edição revisada em 1957 para a coletânea <i>Tales from White Hart</i>
1957	The Man who Ploughed the Sea	<i>Satellite Science Fiction</i> (junho)	O Homem que Arava o Mar	<i>Contos da Taberna</i> , Francisco Alves Editora – Col. Mundos Fantásticos e Col. Mundos da FC 3 (Brasil)	Conto
1957	Special Delivery	<i>Infinity Science Fiction</i> (setembro)	Entrega Especial	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/É o primeiro do ciclo de seis histórias interligadas “The Other Side of the Sky”
1957	Feathered Friend	<i>Infinity Science Fiction</i> (setembro)	Um Amigo de Penas/Uma Amiga de Penas	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/É o segundo do ciclo de seis histórias interligadas “The Other Side of the Sky”
1957	Take a Deep Breath	<i>Infinity Science Fiction</i> (setembro)	Respire Fundo	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>A Sonda do Tempo</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/É o terceiro do ciclo de seis histórias interligadas “The Other Side of the Sky”
1957	Freedom of Space	<i>Infinity Science Fiction</i> (outubro)	Liberdade do Espaço	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/É o quarto do ciclo de seis histórias interligadas “The Other Side of the Sky”
1957	Passer-by	<i>Infinity Science Fiction</i> (outubro)	Transitório	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/É o quinto do ciclo de seis histórias interligadas “The Other Side of the Sky”
1957	The Call of the	<i>Infinity Science Fiction</i>	O Chamado das	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova	Conto/É o sexto do

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

	Stars	<i>Fiction</i> (outubro)	Estrelas	Fronteira (Brasil)	ciclo de seis histórias interligadas "The Other Side of the Sky"
1957	Let There Be Light	<i>Dundee Sunday Telegraph</i> (5 de setembro)	Um Clarão na Noite	<i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Publicado também na <i>Playboy</i> (fevereiro 1958)
1958	Out of the Sun	<i>If: Worlds of Science Fiction</i> (fevereiro)	Vindo do Sol	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Homens e Estranhos</i> , Edições Mundo Musical, 1973 (Brasil)/ <i>Terrestres e Estranhos</i> , Editorial Panorama 1 (Portugal)	Conto
1958	Cosmic Casanova	<i>Venture Science Fiction</i> (maio)	O Casanova Cósmico	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto
1958	The Songs of Distant Earth	<i>If: Worlds of Science Fiction</i> (junho)	As Canções da Terra Distante	<i>O Outro Lado do Céu</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Expandido para o romance <i>The Songs of Distant Earth</i> (1986)
1958	A Slight Case of Sunstroke	<i>Galaxy Magazine</i> (setembro)	Um Ligeiro Caso de Insolação	<i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Primeiro publicado como "The Stroke of the Sun"
1958	Who's There?	<i>New Worlds Science Fiction</i> (novembro)	Quem Está Ai?	<i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Mensagens do Futuro</i> , Argonauta 320 (Portugal)/ <i>Espaço 4</i> , Editora Verbo (Portugal)	Conto/Também conhecido como "The Haunted Spacesuit"
1959	Out of the Cradle, Endlessly Orbiting...	<i>Dude</i> (março)	Fora do Berço, em Órbita para Sempre	<i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Também conhecido como "Out of the Cradle"
1960	I Remember Babylon	<i>Playboy</i> (maio)	Recordo-me da Babilônia	<i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Publicado em 6 antologias "Best of SF of the Year" (1961 a 1991)
1960	Summertime on Icarus	<i>Vogue</i> (junho)	Verão em Ícaro/Acidente em Ícaro	<i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Espaço 2</i> , Editora Verbo (Portugal)/ <i>Vruum</i> nos. 1 (7/6/1976) e 2 – (21/6/1976) (Brasil)	Conto/Primeiro publicado como "The Hottest Piece of Real Estate in the Solar System"
1960	Into the Comet	<i>The Magazine of Fantasy and Science Fiction</i> (outubro)	Ao Centro do Cometa/No Interior do Cometa/Dentro do Cometa	<i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Vruum</i> nos. 3 (5/7/1976) e 4 (19/7/1976) (Brasil)	Conto/Primeiro publicado como "Inside the Comet" /Edição especial do 11o. aniversário de <i>F&SF</i>
1960	Trouble with Time	<i>Ellery Queen's Mystery Magazine</i> (julho)	A Corrida do Tempo/Um Crime em Marte	<i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Mistério Magazine Ellery Queen</i> , no. 140, março 1961 (Brasil)	Conto/Primeiro publicado como "Crime on Mars" /Publicado também em <i>The Magazine of Fantasy and Science Fiction</i> (junho 1961)
1961	Saturn Rising	<i>The Magazine of Fantasy and Science Fiction</i> (março)	O Nascer de Saturno	<i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto
1961	Death and the Senator	<i>Analog Science Fiction and Science Fact</i> (maio)	A Morte e o Senador	<i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Publicado também na antologia <i>Election Day 2084: Science Fiction</i>

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

					<i>Stories About the Politics of the Future</i> , organizado por Isaac Asimov e Martin H. Greenberg (1984)
1961	Before Eden	<i>Amazing Stories</i> (junho)	Antes de Éden	<i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto
1961	Hate	<i>If: Worlds of Science Fiction</i> (novembro)	Ódio	<i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Primeiro publicado como "At the End of the Orbit"
1961	Love that Universe	<i>Escapade</i>	Amar esse Universo	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto
1962	Dog Star	<i>Galaxy Magazine</i> (abril)	Meu Cão Protetor	<i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Primeiro publicado como "Moondog"
1962	An Ape About the House	<i>Dude</i> (maio)	Um Macaco Imitador pela Casa/Uma Doméstica Diferente	<i>Sobre o Tempo e as Estrelas</i> , Nova Fronteira (Brasil)/ <i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto
1962	Dog Star	<i>Galaxy Magazine</i> (abril)	Meu Cão Protetor	<i>Histórias de Dez Mundos</i> , Nova Fronteira (Brasil)	Conto/Também conhecido como "Moondog"
1963	The Secret	<i>This Week</i> (11 de agosto)	O Segredo	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto/Primeiro publicado como "The Secret of the Men in the Moon"
1964	Dial "F" for Frankenstein	<i>Playboy</i> (janeiro)	Frankenstein no Telefone/ Disque F para Frankenstein	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)/ <i>Máquinas que Pensam</i> , Editora L&PM, 1985 (Brasil)	Conto
1964	The Wind from the Sun	<i>Boy's Life</i> (março)	O Vento Solar/Regata no Espaço	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)/ <i>Uma Infinitude de Estrelas</i> , Editora Deagá, Col. DH-Ciência 8 (Portugal)	Novelota/Primeiro publicada como "Sunjammer"/ Publicada também em <i>New Worlds SF</i> (março 1965) e <i>Amazing Stories</i> (fevereiro 1966)
1964	The Food of the Gods	<i>Playboy</i> (maio)	O Alimento dos Deuses	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto
1964	The Shining Ones	<i>Playboy</i> (agosto)	Os Luminosos	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto
1965	Maelstrom II	<i>Playboy</i> (abril)	Maelstrom II	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto
1965	The Last Command	<i>Bizarre! Mystery Magazine</i> (novembro)	O Último Comando	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto
1966	The Light of Darkness	<i>Playboy</i> (junho)	A Luz das Trevas	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto
1966	The Longest Science-Fiction Story Ever Told	<i>Galaxy Magazine</i> (outubro)	A Mais Longa Estória de Ficção Científica que Já foi Contada	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto/Também conhecido como "A Recursion in Metastories"/Também publicado na antologia <i>The Ascent of Wonder: The Evolution of Hard SF</i> , David G. Hartwell & Kathryn Cramer, orgs (1994)
1966	Playback	<i>Playboy</i> (dezembro)	Playback	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto
1967	The Cruel Sky	<i>Boy's Life</i> (julho)	O Céu Impiedoso	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

1967	Herbert George Morley Roberts Wells, Esq.	<i>If: Worlds of Science Fiction</i> (dezembro)	Herbert George Morley Robert Wells, Esq.	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Ensaio a partir de uma carta de Clarke na <i>If</i> (junho 1967)
1968	Crusade	<i>The Farthest Reaches</i>	Cruzada	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto/Publicado em antologia sobre inteligências extraterrenas organizada por Joseph Elder
1969	The Future isn't What it Used to Be	<i>SF Symposium/FC Simpósio</i>	O Futuro não é mais o que Costumava Ser	<i>SF Symposium/FC Simpósio</i> , Instituto Nacional do Cinema (Brasil)	Palestra proferida no 1º. Simpósio Internacional de FC, no Rio de Janeiro, em março de 1969
1970	Neutron Tide	<i>Galaxy Magazine</i> (maio)	Maré Neutrônica	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto
Sem data	?	?	Para Entender os Anos 70	?, Editora Bloch (Brasil)	Artigo publicado provavelmente numa das revistas da editora
1971	Transit of Earth	<i>Playboy</i> (janeiro)	Passagem da Terra/A Passagem da Terra/A Trajetória da Terra	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)/ <i>Homem</i> no. 1, agosto 1975 (Brasil)/ <i>Os Melhores Contos de FC de 1972</i> , Editora Deagá, Col. DH-Ciência 18 (Portugal)	Conto
1971	Reunion	<i>Infinity</i> , no. 2	Reunião	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Conto; não confundir com outro de mesmo nome, publicado em <i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> (1972)
1971	A Meeting with Medusa	<i>Playboy</i> (dezembro)	Encontro com Medusa	<i>O Vento Solar</i> , Editora Globo (Brasil)	Novela/Prêmio Nebula 1971; segundo lugar no Prêmio Locus 1972; finalista do Hugo 1972/Ganhou uma sequência, o romance <i>The Medusa Chronicles (As Crônicas de Medusa)</i> , de Alastair Reynolds & Stephen Baxter (2016)
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	O Primeiro Encontro (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968); nas edições originais não constam os títulos individuais de cada conto, mas agrupados em quatro partes que representam momentos da história: <i>The Lost Worlds of 2001 – Part 1</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Observador da Lua (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001</i>

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

					– Part 1
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Presente nas Estrelas (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001</i> – Part 1
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Adeus à Terra (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001</i> – Part 1
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	O Homem e o Robô (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001</i> – Part 2
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Do Oceano das Estrelas (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001</i> – Part 2
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	De Mãos Vazias (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001</i> – Part 2
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Universo (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001</i> – Part 2
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Vozes Ancestrais (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001</i> – Part 2
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	A Pergunta (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001</i> – Part 2
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Meia-Noite: Washington (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001</i> – Part 2
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Vão Pago (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001:

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

					<i>Uma Odisseia no Espaço (1968)/ The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	A Discovery (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001, Editora Expressão e Cultura (Brasil)</i>	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço (1968)/ The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	O Longo Sono (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001, Editora Expressão e Cultura (Brasil)</i>	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço (1968)/ The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Fugitiva (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001, Editora Expressão e Cultura (Brasil)</i>	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço (1968)/ The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Primeiro Homem em Júpiter (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001, Editora Expressão e Cultura (Brasil)</i>	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço (1968)/ The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	O Cheiro da Morte (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001, Editora Expressão e Cultura (Brasil)</i>	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço (1968)/ The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Sozinho (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001, Editora Expressão e Cultura (Brasil)</i>	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço (1968)/ The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	Joveday	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Joveday (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001, Editora Expressão e Cultura (Brasil)</i>	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço (1968)/ The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Júpiter V (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001, Editora Expressão e Cultura (Brasil)</i>	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço (1968)/ The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Órbita Final (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001, Editora Expressão e Cultura (Brasil)</i>	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço (1968)/ The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

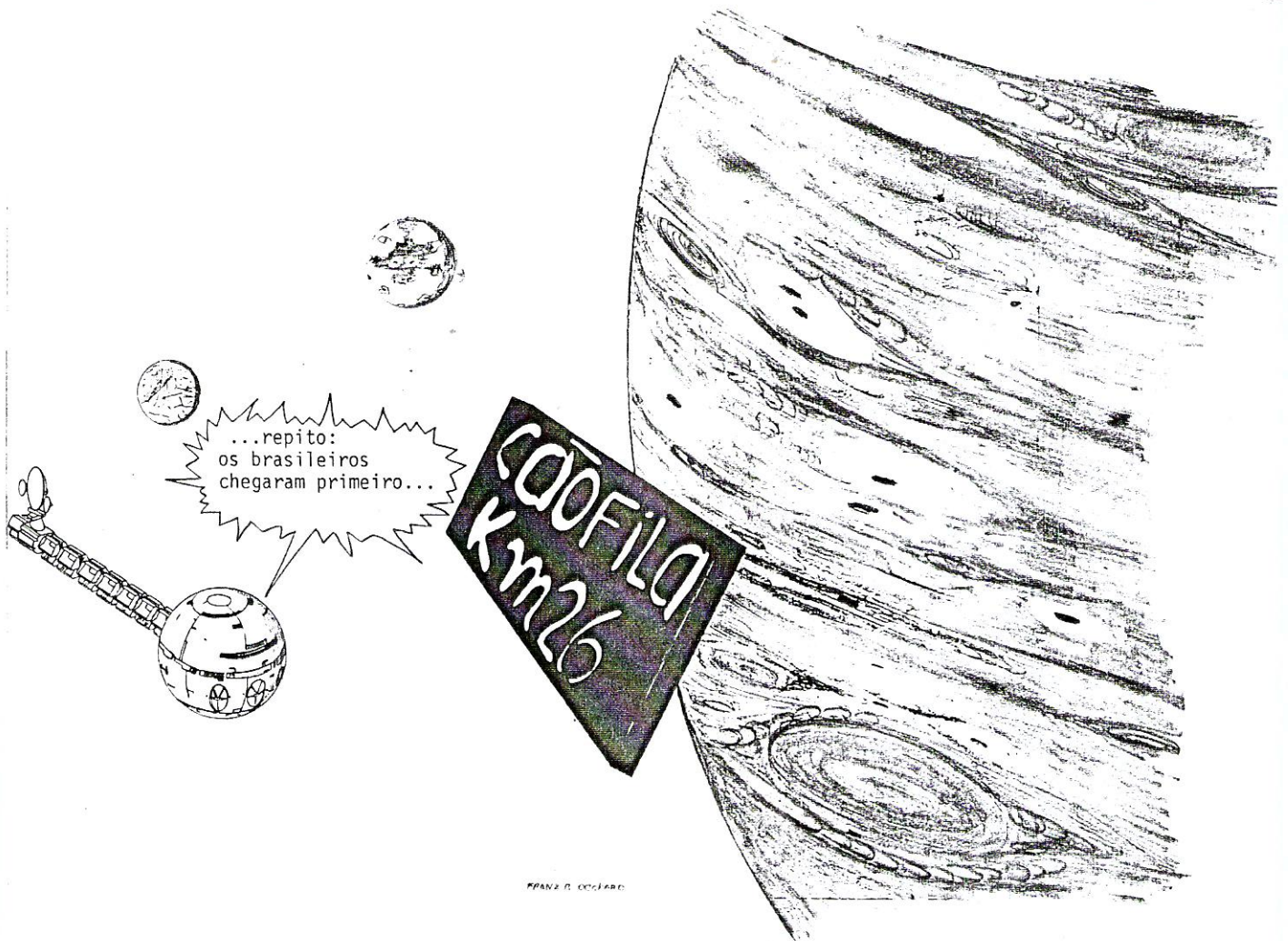
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	As Estrelas Impossíveis (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	“Algo Está Seriamente Errado no Espaço” (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Jogo de Bola (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Última Mensagem (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001 – Part 3</i>
1972	Reunion	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Reunião (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968); não faz parte das quatro partes
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Abismo (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001 – Part 4</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Cosmópole (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001 – Part 4</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Exame Minucioso (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001 – Part 4</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Rocha Celeste (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001 – Part 4</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Oceana (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no</i>

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

					<i>Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001 – Part 4</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	No País da Noite (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001 – Part 4</i>
1972	?	<i>The Lost Worlds of 2001</i>	Segunda Lição (1972)	<i>Os Mundos Perdidos de 2001</i> , Editora Expressão e Cultura (Brasil)	Trecho em forma de conto descartado na concepção de 2001: <i>Uma Odisseia no Espaço</i> (1968)/ <i>The Lost Worlds of 2001 – Part 4</i>
1972	When the Twerns Came	<i>Playboy</i> (maio)	---	---	Conto
1977	Quarentine	<i>Isaac Asimov's Science Fiction Magazine</i> (primavera)	---	---	Conto/Publicado na primeira edição da revista
1984	siseneG	<i>Analog Science Ficton/Science Fact</i> (maio)	---	---	Conto/Publicado também numa nova edição de <i>O Vento Solar</i> (1972)/Publicado também no livro de não-ficção <i>Astounding Days</i> (1989)
1984	?	?	2010: A Odisseia Continua	<i>Manchete</i> , 29 de dezembro (Brasil)	Artigo sobre o romance <i>2010: Uma Odisseia no Espaço II</i> (1982)
1986	On Golden Seas	<i>Newsletter of the Pentagon Defense Science Board</i> (agosto)	---	---	Conto/Publicado também na <i>Omni</i> (maio 1987)/Uma crítica de Clarke ao programa “Guerra nas Estrelas”, do governo Ronald Reagan (1981-1989)
1986	The Steam-Powered Word Processor	<i>Analog Science Ficton/Science Fact</i> (setembro)	---	---	Conto/Publicado também no livro de não-ficção <i>Astounding Days</i> (1989)
1990	Tales from ‘White Hart’, 1990: The Jet-Propelled Time Machine	<i>Drabble II: Double Century</i>	---	---	Conto/Publicado numa antologia editada por Rob Meades & David B. Wake
1990	If it Can be Done, Nature’s Done it Already	<i>Analog Science Ficton/Science Fact</i> (agosto)	Se Pode Ser Feito, a Natureza Já Fez	<i>Isaac Asimov Magazine</i> 19, Editora Record, 1992 (Brasil)	Artigo sobre a relação entre natureza e tecnologia
1992	The Hammer of God	<i>Time</i> (28 de setembro)	---	---	Conto/Expandido para o romance <i>The Hammer of God</i> (1992)
1996	Introduction: The Exploration of Time	<i>The Dechronization of Sam Magruder</i>	Introdução: A Exploração do Tempo	<i>A Descronização de Sam Magruder</i> , de George Gaylord Simpson, Editora Peirópolis, 1997 (Brasil)	Artigo de introdução ao romance de viagem no tempo
1998	The Wire	<i>Playboy</i> (janeiro)	---	---	Conto/Com Stephen

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

	Continuum				Baxter/Finalista do Prêmio Sidewise 1998
1999	?	?	Um Incentivo para as Viagens Espaciais	<i>O Estado de S. Paulo</i> , 6/1/1999 (Brasil)	Artigo sobre as perspectivas das viagens ao espaço
1999	Improving the Neighbourhood	<i>Nature</i> (4 de novembro)	---	---	Conto
2000	Hibernaculum 46	<i>Collector's Edition</i>	---	---	Conto/Com Stephen Baxter
2007	Time Gentlemen Please	<i>Tales from the White Hart</i>	---	---	Com Stephen Baxter/Publicado numa nova edição de <i>Contos da Taberna</i> (1957)



Como o leitor pode constatar facilmente esta Tabela 3 apresenta a maior quantidade dos trabalhos. E, claro, isso não surpreende já que estamos diante de sua produção curta, em tese mais rápido de ser escrito. O total da tabela apresenta 157 trabalhos, sendo 116 peças de ficção independente: 105 contos, 7 noveletas e 4 novelas. Em termos rigorosos o levantamento poderia parar por aqui, como tem sido visto em listas de pesquisadores publicados na internet e pelo conteúdo da coletânea *The Collected Stories of Arthur C. Clarke* (2000), que reúne 105 títulos curtos – ver Tabela 1. Mas ampliei a pesquisa para os 33 trechos descartados do trabalho para a escrita do romance e do roteiro do filme *2001: Uma Odisseia no Espaço* (1968), que foram publicados como contos no livro *Os Mundos Perdidos de 2001* (1972). Achei por bem incluir porque as histórias podem ser lidas de forma independente, foram nomeadas e publicadas como tal. Até onde sei fui o único a adotar esta abordagem que, mesmo que desagrade a alguns eventuais puristas, é importante a título de informação de tudo o que, afinal, Clarke escreveu em termos de ficção na forma curta.

Esta tabela inclui também de forma heterodoxa alguns trabalhos de não-ficção que apareceram em suas coletâneas ou obras de terceiros, e que foram publicadas no Brasil, como artigo em jornal e revista e que inclui, pelo menos, duas preciosidades: 1) o excerto de seu texto clássico sobre a invenção do satélite geostacionário, e 2) sua célebre palestra proferida no Rio de Janeiro em março de 1969, por ocasião do I Simpósio Internacional de Ficção Científica. São 8 trabalhos no total. Contabilizando tudo, temos, então 157 trabalhos abordados, em sua maioria, de forma particularizada na coluna “Categoria/Observações”.

Na pesquisa sobre a correspondência entre o título nacional e o original não consegui identificar cinco: “Em Busca do Corpo” (*Playboy* no. 45, abril 1979), “Uma Carga Explosiva” (*Seleções* no. 210, novembro 1988), “Carta do Futuro” (*Ele/Ela* no. 246, dezembro 1980), “Um Dia Inesquecível” (*Vruum*, nos. 5, 2 agosto e 6, 16 de agosto 1976) e “A Nave Espacial” (*A Nave Espacial*, Clube do Livro, 1977).

Dos 116 trabalhos de ficção curta original, vemos que os contos são a esmagadora maioria, perfazendo 90,5%, seguidos de 5,2% de noveletas e 4,3% de novelas. Mesmo assim podemos afirmar que em termos qualitativos a distância não seria tão expressiva, pois algumas de suas mais notáveis histórias se deram na forma não tão curta. Como por exemplo, a novela “Encontro com Medusa” (1971) e a noveleta “Missão de Salvamento” (1946).

Da mesma forma como vimos nas duas primeiras tabelas para os livros de ficção e

divulgação científica também o trabalho de ficção curta de Clarke foi produzido de forma mais intensa nos anos 1950, caindo gradativamente nas décadas posteriores. Ele deu seus primeiros passos justamente nos contos, o primeiro deles em 1935. Nesta primeira década foram 4 contos e um pequeno ensaio, todos publicados de forma amadora em fanzines. Mesmo assim chama a atenção de que a sua terceira história publicada nesta fase, o conto “How we Went to Mars” tenha vencido o Prêmio Hugo retroativo para o ano de 1938. E é uma pena que este trabalho ainda esteja inédito no Brasil e em Portugal. Destes primeiros anos duas histórias foram publicadas em Portugal.

Na década de 1940 ele começou a deslanchar ao publicar 19 histórias, sendo 17 delas após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), onde serviu como instrutor de radar na Royal Air Force. Em 1946 publicou sua primeira história profissional, “Reviravolta”, na mais conceituada revista de FC da época a norte-americana *Astounding Science Fiction*, do lendário editor John W. Campbell Jr., que, inclusive publicaria mais duas histórias dele neste período, com destaque para a já citada noveleta “Missão de Salvamento”, um clássico quase instantâneo dado o sucesso que fez junto aos críticos e leitores. É interessante notar também que o autor estava numa fase de transição entre o amadorismo e o profissionalismo, publicando em fanzines e revistas *pulps* de caráter profissional, de maneira equilibrada. Destes anos 1940 podemos observar na tabela que só uma história não saiu em língua portuguesa: “At the Mountain of Murkiness”, uma curiosa paródia à clássica novela “At the Mountain of Madness” (1931), de H.P. Lovecraft. Deve ser de interesse aos fãs de ambos os autores.

Saiu 15 histórias em publicações portuguesas, sendo 9 de forma exclusiva; no Brasil foram publicadas 9 histórias, 3 delas de forma exclusiva; e meia dúzia de histórias foram publicadas nos dois países pesquisados.¹² A explicação está nas coletâneas portuguesas *Os Dias Futuros* (1985) e *Expedição à Terra* (1988).

Além de “Missão de Salvamento” também são dignos de menção por sua qualidade os contos “O Inimigo Esquecido” (1948), “Lição de História” (1949) e “A Muralha das Trevas” (1949) e as noveletas “Anti-Crepúsculo” (1948) – que depois foi ampliada para o clássico romance *A Cidade e as Estrelas* (1956) – e “O Leão de Comarre”. As duas noveletas estão ainda hoje inéditas no Brasil. Vale mencionar também que o conto “Ponto de Tensão”, publicado apenas em Portugal, ganhou as telas do cinema em 1994 com o filme *Trapped in Space*.

¹² Para os dados dos anos 1940 e das décadas posteriores ressalva-se as cinco histórias não identificadas.

Se os anos 1940 são uma fase de construção de carreira é na década seguinte que Clarke se consolida como um gigante da ficção e divulgação científica. E não apenas em romances e não-ficção, mas também pela quantidade expressiva e alta qualidade de várias de suas histórias curtas. Na década de 1950 ele publica 58 delas, número jamais igualado no restante sua carreira. Alguns anos, inclusive, foram muito produtivos: 1951 com 8; 1956, com 11 e 1957 com 14. Nesta década especialmente produtiva Clarke escreveu duas séries de contos interligados (*fix-up*): “Aventura Lunar” (6 contos, em 1956) e “O Outro Lado do Céu” (6 contos, em 1957) – ambas publicadas na coletânea *O Outro Lado do Céu* (1984).

Ao acompanhar a tabela acima o leitor provavelmente vai se familiarizar com várias das histórias desta época, certamente com o maior número de clássicos. Por ordem de publicação: “Anjo da Guarda” (1950), “Segunda Alvorada” (1951), “A Seta do Tempo” (1950), “Problemas com os Nativos” (1951), “A Sentinela” (1951), “Todo o Tempo do Mundo” (1952), “Encontro ao Amanhecer” (1953), “Júpiter Cinco” (1953), “Os Nove Trilhões de Nomes de Deus” (1953),¹³ “A Estrela” (1955), “As Canções da Terra Distante” (1958). Há outras histórias interessantes, sem dúvida, e o leitor pode ter outras preferências. Mas, em todo caso, é difícil achar outro autor de FC com tantos contos importantes dentro da história do gênero. Estabeleceram, ao lado dos romances *O Fim da Infância* (1953) e *A Cidade e as Estrelas* (1956), o eixo temático principal de sua obra: A combinação entre a convicção na capacidade de realização do homem e a transcendência cósmica em busca de uma causa maior para a nossa existência e o universo.

Das suas 58 histórias apenas duas não foram ainda publicadas no Brasil e em Portugal: “Earthlight” (1951) e “The Other Tiger” (1953). A primeira, ao menos, pode ser conhecida indiretamente, pois serviu de base para o romance *Luz da Terra*, publicado no Brasil em 1973.

Quatro coletâneas, em especial, são as responsáveis pela maior quantidade destes contos terem sido publicados unicamente no Brasil: *Contos da Taberna* (1976), *O Outro Lado do Céu* (1984), *Histórias de Dez Mundos* (1978), *Sobre o Tempo* (1978). Do total de 56 histórias publicadas, 50 foram no Brasil, 18 em Portugal, 12 em ambos os países, 38 exclusivamente no Brasil e 6 apenas em Portugal. Mas, ao contrário do que o leitor pode primeiramente supor, estas histórias não apareceram primeiro nas coletâneas, mas em

revistas, a maioria delas no campo da FC. Mais detalhes podem ser vistos na tabela acima.

Após o ápice dos anos 1950, foram publicadas 24 histórias nos anos 1960. De qualquer forma ainda uma quantidade expressiva. Entre elas, podemos destacar: “Ao Centro do Cometa” (1960), “A Corrida do Tempo” (1960), “O Vento Solar” (1964), “Disque F para Frankenstein” (1965) e “Maelstrom II” (1965). Vale mencionar também a palestra proferida no I Simpósio Internacional de FC, em fins de março de 1969: “O Futuro Não é mais o que Costumava Ser”, onde recebeu um troféu em forma de monolito pelo filme *2001: Uma Odisseia no Espaço* (1968).

É interessante observar também na tabela que Clarke tem diferentes fases de publicação dos seus contos e novelas. Assim, nos anos 1940 a maioria de seus textos curtos foram publicados em fanzines, nos anos 1950 em publicações britânicas e nas revistas de FC norte-americanas, e dos anos 1960 em diante o autor se descolou do ambiente das revistas de gênero e publicou mais em revistas *mainstream* e de variegadas, numa sólida parceria com a revista masculina *Playboy*, que, de acordo com Clarke, pagava muitíssimo mais do que qualquer outra revista que ele já havia publicado. Mas a questão não era só financeira, mas sim de estabelecer o seu nome para um público leitor mais amplo e diversificado do que o da ficção científica.

Todas as histórias deste período podem ser lidas pelos leitores. Mas o brasileiro tem grande vantagem devido às coletâneas *Vento Solar* (1973) e *Histórias de Dez Mundos* (1978). Saíram em nosso país 22 histórias, contra apenas duas em Portugal. E duas foram publicadas nos dois países.

A década de 1970 é a primeira em que, de fato, sua produção de narrativas curtas cai consideravelmente. São apenas 6 títulos originais. Mas mesmo assim publica uma de suas melhores histórias: a novela “Encontro com Medusa”, vista apenas aqui no Brasil, na coletânea *Vento Solar* (1973). Contudo, o autor publicou o livro de não-ficção *Os Mundos Perdidos de 2001* (1972), onde inclui dezenas de trechos que ficaram de fora do romance *2001: Uma Odisseia no Espaço* (1968). Como já explicado acima, resolvi incluir pelo fato de estarem nomeados e poderem ser lidos de forma independente. Foram 33 histórias. Se as somarmos com as seis anteriores, chegamos a 39 textos de ficção científica. Como o livro foi publicado apenas no Brasil, permanece inédito em Portugal. O balanço, portanto, é de 3 histórias independentes publicadas no Brasil, sendo duas delas exclusivas, uma em Portugal, e duas inéditas: “When the Twerms Came” (1972) e “Quarantine” (1977). No geral, saíram só no Brasil 34 histórias, e nenhuma exclusiva em Portugal.

Depois de 1977, Clarke só publica um novo conto em 1986, mostrando que deixara de exercitar sua FC na forma curta. Nesse sentido, nas três

¹³ É curioso verificar que este conto foi publicado duas vezes com a tradução errada. Nas coletâneas *Sobre o Tempo e as Estrelas* (1978) e *O Outro Lado do Céu* (1984), ambas pela editora Nova Fronteira.

décadas seguintes ele escreve apenas 9 histórias. Sendo 3 nos anos 1980, 3 nos anos 1990 e 3 nos anos 2000. A tabela acima ainda contabiliza três peças de não-ficção, pelo fato de terem sido publicadas no Brasil. Chama a atenção de que nenhuma das histórias tenha sido publicada em língua portuguesa. Talvez pelo fato delas não terem sido incluídas em nenhuma coletânea, aparecendo pela primeira vez em publicações variadas: de uma *Analog*, passando pela *Playboy* até o *Newsletter of the Pentagon Defense Science Board*, como o leitor poderá constatar na tabela acima. E seus dois últimos contos publicados foram escritos em parceria com Stephen Baxter.

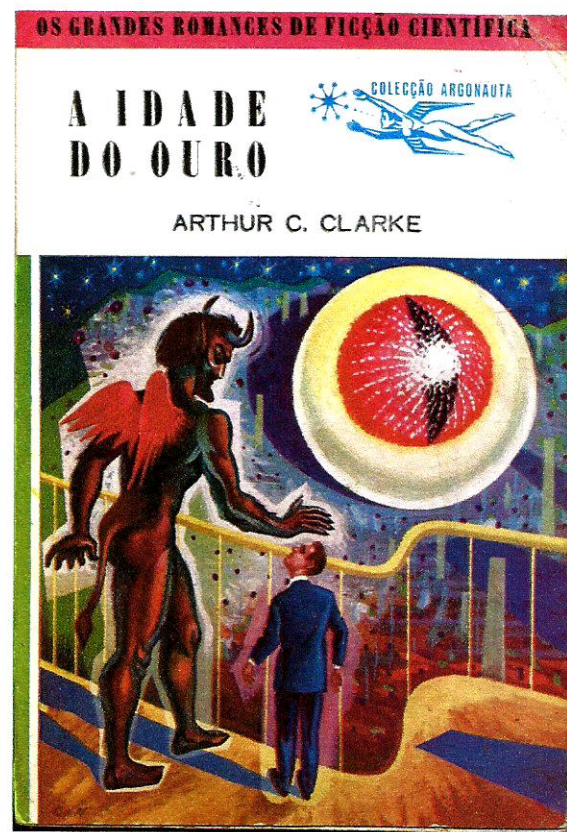
Desta forma a oferta de contos, noveletas e novelas para o leitor brasileiro e português é muito farta, ainda que do total de 116 histórias independentes, 15 ainda esteja inéditas. Isso significa que 87% de suas histórias foram publicadas. E se incluirmos as 32 de *Os Mundos Perdidos de 2001* (1972), o percentual chega a 89,86%. Nada mal, ainda que seja possível publicar uma coletânea nova com as histórias ainda inéditas. Certamente um editor ousado poderia dar conta disso e brindar o leitor brasileiro e/ou português.

Inspiração para outros autores

Arthur C. Clarke também teve alguns de seus contos e ideias utilizados por outros autores. A começar pelo brasileiro Jorge Luiz Calife que escreveu o conto “2002” em 1975, e enviou para Clarke um resumo da história como sugestão para uma continuação de *2001: Uma Odisseia no Espaço* (1968). Clarke não só agradeceu, como aproveitou algumas das ideias do conto de Calife para publicar *2010: Uma Odisseia no Espaço II* (1982). O conto “2002” foi publicado num encarte especial da revista *Manchete* (1979) – e republicado na revista *Quark*, no. 3, agosto de 2001.

Já o escritor americano Paul Preuss, se inspirou nos títulos, personagens e cenários de alguns contos de Clarke para servir de base a outro universo ficcional. São as aventuras da série *Venus Prime*, que envolvem Sparta, uma mulher misteriosa com várias habilidades, produto da bioengenharia genética, e que luta contra a perda de memória. Foram seis livros: *Breaking Strain* (1987) – baseado em conto de mesmo nome (1949) –, *Maelstrom* (1988) – baseado em “Maelstrom II” (1965) –, *Hide and Seek* (1989) – baseado em conto de mesmo nome (1949) –, *The Medusa Encounter* (1990) – baseado em “A Meeting with Medusa” (1971) –, *The Diamond Moon* (1990) – baseado em “Jupiter Five” (1953) – e *The Shining Ones* (1991) – baseado em conto de mesmo nome (1964). Todos os contos originais foram publicados em língua portuguesa.

E em 2016 os escritores britânicos Alastair Reynolds e Stephen Baxter publicaram o romance *The Medusa Chronicles* (*As Crônicas de Medusa*, editora Record), sequência da novela clássica “A Meeting with Medusa” (“Encontro com Medusa”, de 1971).¹⁴



¹⁴ Escrevi uma resenha deste livro que pode ser lida em: <http://almanaqueafb.blogspot.com.br/2017/04/as-cronicas-de-medusa.html>.

TABELA 4
TRABALHOS DE NÃO-FICÇÃO PUBLICADOS SOBRE ARTHUR C. CLARKE EM
ORDEM CRONOLÓGICA

ANO	TÍTULO OU LOCAL ORIGINAL DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO EM PORTUGUÊS	AUTOR	LIVRO e/ou EDITORA (PAÍS)	CATEGORIA/OBSERVAÇÕES
1966	Arthur C. Clarke	----	Sam Moskowitz	<i>Seekers of Tomorrow: Masters of Modern Science Fiction</i> , Cleveland, Ohio: World Publishing (EUA)	Capítulo de livro
1969	----	Arthur C. Clarke: Profeta da Era Espacial	John Reddy	<i>Seleções</i> (Brasil)	Artigo condensado de <i>The Montrealer</i> /Inclui uma foto com Clarke, José Sanz e André Carneiro, durante o I Simpósio de FC (1969)
1971	The Panic Broadcast	-----	Howard Koch	Avon	Entrevista
1973	Tempo Brasileiro, nos. 15/16	Ficção Científica: A Nova Mitologia – Ensaio para uma Análise Estrutural	Francisco Antonio Doria	São Paulo: Editora Revista dos Tribunais (Brasil)	Capítulo de livro que toma por base o romance <i>A Cidade e as Estrelas</i> (1956)
1974	Planeta, no. 27 (novembro)	A Odisseia de Arthur C. Clarke	Roberto Pereira	São Paulo: Editora Três	Artigo
1975	Science Fiction Reader's Guide	A Idade de Ouro, Arthur C. Clarke, 1953	L. David Allen	No Mundo da Ficção Científica, São Paulo: Summus Editorial, 1975 (Brasil)	Capítulo de livro, que aborda clássicos da FC
1977	Arthur C. Clarke	----	Joseph D. Olander & Martin H. Greenberg, eds.	New York: Taplinger Publishing Co., Writers of the 21th Century Series (EUA)	Antologia com textos sobre Clarke
1977	Three Styles of Arthur C. Clarke: The Projector, the Wit, and the Mystic	----	Peter Brigg	<i>Arthur C. Clarke</i> , New York: Taplinger Publishing Co., Writers of the 21th Century Series (EUA)	1º. capítulo
1977	The Cosmic Loneliness of Arthur C. Clarke	----	Thomas D. Clareson	<i>Arthur C. Clarke</i> , New York: Taplinger Publishing Co., Writers of the 21th Century Series (EUA)	2º. capítulo
1977	The Outsider from Inside: Clarke's Aliens	----	E. Michael Thron	<i>Arthur C. Clarke</i> , New York: Taplinger Publishing Co., Writers of the 21th Century Series (EUA)	3º. capítulo
1977	Of Myths and Polyominoes: Mythological Content in Clarke's Fiction	----	Betsy Harfst	<i>Arthur C. Clarke</i> , New York: Taplinger Publishing Co., Writers of the 21th Century Series (EUA)	4º. capítulo
1977	Sons and Fathers	-----	Robert Plank	<i>Arthur C. Clarke</i> , New	5º. capítulo

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

	in A.D. 2001			York: Taplinger Publishing Co., Writers of the 21th Century Series (EUA)	
1977	Expectations and Surprise in Childhood's End	----	Alan B. Howe	<i>Arthur C. Clarke</i> , New York: Taplinger Publishing Co., Writers of the 21th Century Series (EUA)	6º capítulo
1977	Contrasting Views of Man and the Evolutionary Process: Back to Methuselah and Childhood's End	----	Eugene Tanzy	<i>Arthur C. Clarke</i> , New York: Taplinger Publishing Co., Writers of the 21th Century Series (EUA)	7º capítulo
1977	Childhood's End: A Median Stage of Adolescence?	----	David N. Samuelson	<i>Arthur C. Clarke</i> , New York: Taplinger Publishing Co., Writers of the 21th Century Series (EUA)	8º capítulo
1977	From Man to Overmind: Arthur C. Clarke's Myth of Progress	----	John Huntington	<i>Arthur C. Clarke</i> , New York: Taplinger Publishing Co., Writers of the 21th Century Series (EUA)	9º capítulo
1977	Selected Bibliography (Arthur C. Clarke)	----	Joseph D. Olander & Martin H. Greenberg	<i>Arthur C. Clarke</i> , New York: Taplinger Publishing Co., Writers of the 21th Century Series (EUA)	10º capítulo
1977	Arthur C. Clarke: A Biographical Note	----	Joseph D. Olander & Martin H. Greenberg	<i>Arthur C. Clarke</i> , New York: Taplinger Publishing Co., Writers of the 21th Century Series (EUA)	11º capítulo
1978	Locus, no. 212, (julho)	----	David Garnett	Oakland, California: Locus Publications (EUA)	Entrevista
1978	The Space Odysseys of Arthur C. Clarke	----	George Slusser	San Bernardino, California: Borgo Press (EUA)	Não-Ficção
1979	Arthur C. Clarke: Starmont Readers' Guide No. 1	----	Eric S. Rabkin	West Linn, Oregon: Starmont House (EUA)	Não-Ficção
1979	Arthur C. Clarke: Expanding Universe	----	James Gunn	<i>The Road to Science Fiction, Volume 3: From Heinlein to Here</i> , Clarkston, California: White Wolf Publishing (EUA)	Introdução ao conto "The Sentinel" (1951)
1979	Omni (março)	----	Malcolm Kirk	Omni	Entrevista/Foi reeditada em <i>The Best Omni Science Fiction</i> (1980)
1979	Science Fiction	----	Mark Davidson & Nirmali Ponnamparuma	Littel & Co.	Entrevista
1980	Future Imperfect: Science Fact and Science Fiction	----	Rex Malik	Francis Pinter	Entrevista
1981	Asimov on Science Fiction	Arthur C. Clarke	Isaac Asimov	<i>No Mundo da Ficção Científica</i> , Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1984 (Brasil)	Capítulo de livro, originalmente publicado como texto de acompanhamento do disco em vinil

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

					<i>Childhood's End by Arthur C. Clarke (1979)</i>
1982	New Voyager, no. 2 (inverno)	---	Mat Irvine	MAP	Entrevista
1983	Against the Night, the Stars: The Science Fiction of Arthur C. Clarke	---	John Hollow	New York: Harcourt Brace Jovanovich (EUA)	Não-Ficção
1983	Dream Makers Volume II: The Uncommon Men & Women who Write Science Fiction	---	Charles Platt	Berkley	Entrevista/ Reimpressa em <i>Dream Makers: Science Fiction & Fantasy Writers at Work (1987)</i>
1984	Arthur C. Clarke: A Primary and Secondary Bibliography	---	David N. Samuelson	London: Macmillan (Reino Unido)	Não-Ficção
1985	---	Arthur C. Clarke	R.C. Nascimento	<i>Quem é Quem na Ficção Científica, Volume I: A Coleção Argonauta</i> , São Paulo: Editora Scortecci	Artigo na seção "Autores"
1985	The City and the Stars	---	David Pringle	<i>Science Fiction: The 100 Best Novels</i> , New York: Carol & Graf Publishing, Inc. (EUA)	Resenha
1985	Childhood's End	---	David Pringle	<i>Science Fiction: The 100 Best Novels</i> , New York: Carol & Graf Publishing, Inc. (EUA)	Resenha
1985	Space Voyager, no. 7 (outubro/novembro)	----	Neil Gaiman	ASP (?)	Entrevista
1985	---	Com Poesia e Fantasia	Jairo Arco e Flexa	<i>Isto É</i> , São Paulo: Editora Três (Brasil)	Resenha da coletânea <i>O Outro Lado do Céu (1958)</i> , publicada no Brasil em 1984
1985	----	Além de 2001	Jorge Luiz Calife	<i>Veja</i> , São Paulo: Editora Abril, 27 de março (Brasil)	Resenha do filme <i>2010: O Ano em que Faremos Contato (1984)</i>
1986	Playboy	----	Ken Kelly	?	Entrevista
1986	Arthur C. Clarke, Rendesvous with Rama (1973)	----	C. N. Manlove	<i>Science Fiction: Ten Explorations</i> , London: Macmillan Press (Reino Unido)	Capítulo de livro
1987	----	Clarke, Arthur Charles	Ronaldo Rogério de Freitas Moutão	<i>Dicionário Enciclopédico de Astronomia e Astronáutica</i> , Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira/CNPq (Brasil)	Verbetes, com ênfase em sua obra de divulgação científica
1988	Starlog Yearbook, vol. 2	----	David Hutchson & Alfred Webre	New York: Starlog Communications International (EUA)	Entrevista
1988	----	Obra-Prima da Ficção Científica	Rubens Ewald Filho	Video News, São Paulo: Editora Sigla	Resenha do filme <i>2001: Uma Odisseia no Espaço (1968)</i>

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

1992	Arthur C. Clarke: The Authorized Biography	----	Neil McAleer	London: Victor Gollancz (Reino Unido)	Biografia/Prefácio de Ray Bradbury
1992	Interzone, no. 66 (dezembro)	----	Liz Holliday	Brighton (Reino Unido)	Entrevista
1993	Interzone, no. 78 (dezembro 1993)	----	Stan Nicholls	Brighton (Reino Unido)	Entrevista
1993	Arthur C. Clarke	----	Lorris Murail	<i>Maitres de la Science- Fiction</i> , Paris: Bordas (França)	Artigo
1993	Clarke, Arthur C(harles)	----	Peter Nichols	<i>The Encyclopedia of Science Fiction</i> , John Clute & Peter Nicholls, eds. New York: St. Martin's Press (EUA)	Verbete, páginas 229 a 232.
1994	Starlog: Special 200 th Edition (março)	----	Stan Nicholls	New York: Starlog Communications International (EUA)	Entrevista/Edição com as 200 mais importantes personalidades da FC
1995	Arthur C. Clarke	----	John Clute	<i>Science Fiction: The Illustrated Encyclopedia</i> , London: Dorling Kinderley (Reino Unido)	Artigo na seção "Grandes Autores"
1996	Veja, 13/11	O Futuro Está Aí	Fabiola Oliveira	São Paulo: Editora Abril (Brasil)	Entrevista
1997	Arthur C. Clarke: A Critical Companion	----	Robin Anne Reid	Westport, Connecticut: Greenwood Press (EUA)	Não-Ficção
1997	Future Histories	----	Stephen McClelland	Horizon House/Nokia	Entrevista
1997	Veja, 23/7	Mil Anos à Frente	Laurentino Gomes	São Paulo: Editora Abril	Resenha sobre o romance <i>3001: A Odisseia Final</i> (1997)
1999	Locus, no. 464 (setembro)	----	John L. Colker, III	Oakland, California: Locus Publications (EUA)	Entrevista
2000	----	2001, Uma Odisseia no Espaço	Amir Labaki	São Paulo: Publifolha, Col. Folha Explica no. 15 (Brasil)	Livro sobre o filme <i>2001: Uma Odisseia no Espaço</i>
2000	Space and Beyond: The Frontier Theme in SF	----	Gary Westfahl, Joseph D. Miller, Melissa Mannion, Daryl F. Mallett, Frank McConnell, Gary Kern, Paul A. Carter e Eric S. Rabkin	Westport, Connecticut: Greenwood Press (EUA)	Entrevista
2001	Revista Expresso, 6/1	O Cavaleiro do Espaço	Virgílio Azevedo	Portugal	Artigo
2001	Quark, no. 5	O Fantasma das Grandes Banquisas	Finísia Fideli	São Bernardo do Campo: MB Editora	Resenha do livro
2001	On Speculative Fiction, no. 2	----	Tharuka Dissanaiké & Sab Wjesinha	?	Entrevista
2005	Scientific American: Exploradores do	Scientific American: Exploradores	Jesus de Paula Assis, editor	São Paulo: Editora Duetto (Brasil)	Revista com vários artigos sobre Clarke/Os

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

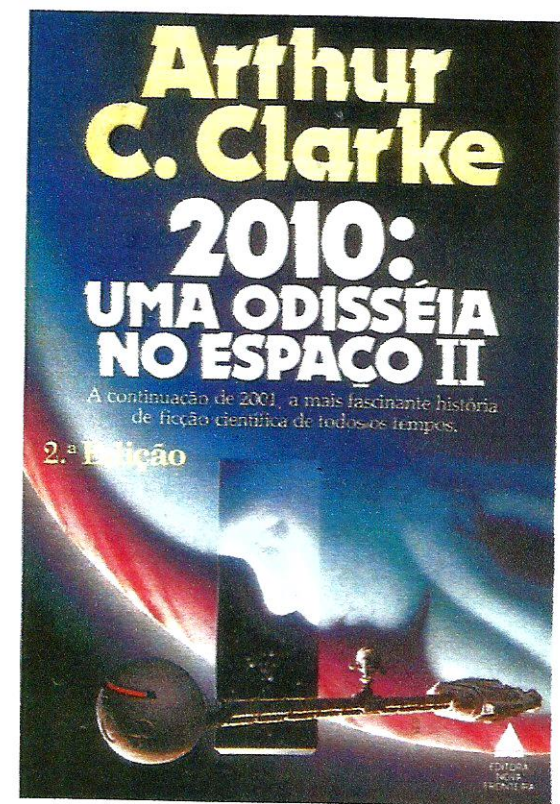
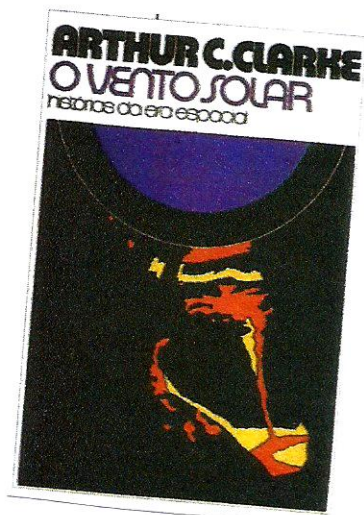
	Futuro: Arthur C. Clarke: Ficção das Origens	do Futuro: Arthur C. Clarke: Ficção das Origens			outros autores publicados nesta série foram: Júlio Verne, H.G. Wells e Isaac Asimov
2005	Scientific American: Exploradores do Futuro: Arthur C. Clarke: Ficção das Origens	Imaginação sem Limites	Não creditado	São Paulo: Editora Duetto (Brasil)	Artigo/Complementado pelos textos: “Clarke Mapeia os Próximos 95 Anos” e “Educadores Eletrônicos”, ambos não creditados
2005	Scientific American: Exploradores do Futuro: Arthur C. Clarke: Ficção das Origens	Viajante Eterno das Estrelas	Não creditado	São Paulo: Editora Duetto (Brasil)	Artigo
2005	Scientific American: Exploradores do Futuro: Arthur C. Clarke: Ficção das Origens	Ciência Levada a Sério	Não creditado	São Paulo: Editora Duetto (Brasil)	Artigo/Complementado pelo texto “Ir ao Espaço sem Esforço” – sem crédito identificado –, e artigo de Clake sobre o satélite geoestacionário – ver Tabela 3.
2005	Scientific American: Exploradores do Futuro: Arthur C. Clarke: Ficção das Origens	Entre os Corais do Ceilão	Não creditado	São Paulo: Editora Duetto (Brasil)	Artigo
2005	Scientific American: Exploradores do Futuro: Arthur C. Clarke: Ficção das Origens	A Ligação entre Homem e Cosmos	Não creditado	São Paulo: Editora Duetto (Brasil)	Artigo
2005	Scientific American: Exploradores do Futuro: Arthur C. Clarke: Ficção das Origens	2001: Uma Odisseia no Espaço	Não creditado	São Paulo: Editora Duetto (Brasil)	Artigo/Complementado pelo texto “Hal 9000, Supercomputador”, sem crédito identificado
2005	Scientific American: Exploradores do Futuro: Arthur C. Clarke: Ficção das Origens	O Futuro em Todas as Mídias	Não creditado	São Paulo: Editora Duetto (Brasil)	Artigo bibliográfico sobre as obras de (e sobre) Clarke em livros, filmes, games, internet, CD, modelismo
2008	2001: Uma Odisseia no Espaço, Cinemateca Veja	Arthur C. Clarke: Um Cientista das Letras	Fátima Gigliotti, Márcio Alexandre, Márcio Ferrari & Sônia de	São Paulo: Editora Abril (Brasil)	Artigo/Edição reúne artigos sobre o filme, e a inclusão do DVD

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

			Castilho		
2008	Discutindo Literatura	“Assim Falou Arthur C. Clarke...”	Marcello Simão Branco	São Paulo: Editora Escala Educacional (Brasil)	Artigo
2008	Locus, no. 564 (janeiro)	----	Não creditado	Oakland, California: Locus Publications (EUA)	Entrevista
2008	Arthur C. Clarke: In Memoriam (1917-2008)	----	Vários autores	Locus, no. 568 (maio), Oakland, California: Locus Publications (EUA)	Obituário, fotos e depoimentos de várias personalidades da FC
2009	Anuário Brasileiro de Literatura Fantástica 2008	Arthur C. Clarke (1917-2008)	Marcello Simão Branco	São Paulo: Tarja Editorial (Brasil)	Obituário do autor. Este texto foi revisto para esta edição do <i>Megalon</i>
2010	The Anatomy of Utopia: Narration, Estrangements and Ambiguity in More, Wells, Huxley & Clarke	----	Karoly Pinter	Jefferson, North Caroline: McFarland and Company (EUA)	Não-Ficção
2010	Clarke, (Sir) Arthur C. (1917-2008)	----	Nat Tilander	<i>The Multidimensional Guide to Science Fiction and Fantasy of the Twentieth Century, Authors A-F</i> : Edição do autor (EUA)	Artigo com pequenas resenhas de romances e contos, acrescentado por citações breves de vários críticos
2010	Sentinels in Honor of Arthur C. Clarke	----	Gregory Benford & George Zebrowski, eds.	Overland Park, Kansas: Hadley Rille Books (EUA)	Antologia com 16 contos de FC e 8 textos sobre Clarke, nomeados abaixo
2010	Beyond the City and the Stars	----	Damien Broderick	<i>Sentinels in Honor of Arthur C. Clarke</i> , Overland Park, Kansas: Hadley Rille Books (EUA)	Capítulo de livro
2010	Knowing Arthur	----	Gregory Benford	<i>Sentinels in Honor of Arthur C. Clarke</i> , Overland Park, Kansas: Hadley Rille Books (EUA)	Capítulo de livro
2010	Arthur C. Clarke and the Ultimate Future of Intelligence	----	Russell Blackford	<i>Sentinels in Honor of Arthur C. Clarke</i> , Overland Park, Kansas: Hadley Rille Books (EUA)	Capítulo de livro
2010	Working with Sir Arthur C. Clarke	----	Stephen Baxter	<i>Sentinels in Honor of Arthur C. Clarke</i> , Overland Park, Kansas: Hadley Rille Books (EUA)	Capítulo de livro
2010	Sir Arthur and I	----	Frederik Pohl	<i>Sentinels in Honor of Arthur C. Clarke</i> , Overland Park, Kansas: Hadley Rille Books (EUA)	Capítulo de livro/Publicado primeiramente na Locus no. 568, maio de 2008, que reúne extenso obituário, fotos e depoimentos sobre Clarke
2010	A Checklist of	-----	Não creditado	<i>Sentinels in Honor of Arthur</i>	Capítulo de livro

Centenário de Arthur C. Clarke (1917-2017)

	Works by Arthur C. Clarke			<i>C. Clarke</i> , Overland Park, Kansas: Hadley Rille Books (EUA)	
2010	The Arthur C. Clarke Award	---	Não creditado	<i>Sentinels in Honor of Arthur C. Clarke</i> , Overland Park, Kansas: Hadley Rille Books (EUA)	Capítulo de livro
2010	Arthur C. Clarke Interviewed	---	George Zebrowski	<i>Sentinels in Honor of Arthur C. Clarke</i> , Overland Park, Kansas: Hadley Rille Books (EUA)	Capítulo de livro/Entrevista
2011	Anuário Brasileiro de Literatura Fantástica 2010	O Fim da Infância	Marcello Simão Branco	São Paulo: Devir Livraria (Brasil)	Resenha da edição da Editora Aleph
2013	Anuário Brasileiro de Literatura Fantástica 2012	A Cidade e as Estrelas	Marcello Simão Branco	São Paulo: Devir Livraria (Brasil)	Resenha da edição da Devir Livraria
2013	Arthur C. Clarke: A Life Remembered	---	Fred Clarke com Robert Godwin, Kelvin F. Long & Mark Stewart	London: British Interplanetey Society (Reino Unido)	Biografia
2013	Sir Arthur C. Clarke: Odyssey of a Visionary	---	Neil McAller	New York: RosettaBooks (EUA)	A biografia de 1992 revista e ampliada



Finalmente chegamos à última tabela. Estão listados 86 trabalhos sobre o autor, incluindo os livros, artigos, capítulos de livros, resenhas e entrevistas, publicados nos Estados Unidos, Reino Unido, França, Brasil e Portugal. Mesmo com um número expressivo de textos sobre sua obra, talvez mais neste caso do que nos outros, há mais incerteza quanto à reunião da totalidade dos trabalhos. Em cada fonte pesquisada encontrei resultados diferentes e só após cruzá-las é que cheguei à quantidade acima divulgada. Contribuí para isso a possível publicação de textos em revistas de circulação restrita e periódicos acadêmicos, também com alcance limitado de distribuição.

Outra observação importante é que não foram relacionados os artigos, resenhas e entrevistas sobre ele publicados em jornais, fanzines e endereços na internet devido à dificuldade em levantar a maior parte do que já foi publicado. A tentação de incluir vários bons trabalhos publicados nos grandes jornais brasileiros foi grande, mas a pouca abrangência e a crescente dispersão e dificuldade de atualização, com a inclusão de sites e blogs tornou a pesquisa aqui proposta inviável.¹⁵ Reconheço que padece do mesmo problema das publicações em jornais e internet mas, acredito, de forma menos acentuada, devido à menor frequência de edições.

O leitor poderá verificar também que quase não há correspondência entre os trabalhos publicados no exterior e os publicados no Brasil. Ou seja, o que saiu lá fora não foi publicado em português e o que foi escrito em nossa língua tampouco chegou em outras paragens. Aliás, seria surpreendente se alguma coisa escrita por brasileiros ou portugueses sobre o Clarke tivesse divulgação no exterior.

Assim, dos 86 trabalhos, 57 foram publicados em língua inglesa, um em língua francesa, e 28 em língua portuguesa, destes apenas um em Portugal. Do total, foram 12 livros (7 nos EUA, 4 no Reino Unido e 1 no Brasil), 31 capítulos de livros (27 nos EUA, três no Brasil e um na França), 2 verbetes de enciclopédias (EUA e Brasil), 1 obituário (EUA), 1 revista no Brasil, 13 artigos (12 no Brasil e 1 em Portugal), 7 resenhas no Brasil, 17 entrevistas (9 nos EUA, 2 no Reino Unido, 1 no Brasil e 5 indefinidos, entre os EUA e o Reino Unido).

Clarke teve apenas uma biografia: *Arthur C. Clarke: The Authorized Biography*, depois reeditada com novo título em 2013. Para Morrison e Barron (1995), decepciona por abordar pouco o processo criativo do autor e os temas que aborda e seus

¹⁵ Em todo caso, existe uma lista parcial publicada no *Anuário Brasileiro de Literatura Fantástica 2008* (Tarja Editorial, 2009) e uma atualização (incompleta) no *Almanaque da Arte Fantástica Brasileira*: <http://almanaqueafb.blogspot.com.br/2016/03/arthur-c-clarke-1917-2008.html>.

significados. Enfoca mais sobre seus contratos, projetos diversos e viagens, aprofundando pouco, também, sua vida pessoal, nada convencional. Mas após sua morte mais dois livros biográficos foram publicados: *Sentinels in Honor of Arthur C. Clarke* (2010), que mistura contos, artigos e entrevista, organizado pelos escritores Gregory Benford e George Zebrowski, e *Arthur C. Clarke: A Life Remembered* (2013), escrito por seu irmão mais novo Fred Clarke, com Robert Godwin, Kelvin F. Long e Mark Stuart. Talvez com o centenário de seu nascimento outras obras possam ser publicadas, muito embora para quem se interessa pela vida pessoal do autor, terá de esperar até 2058 quando poderão ser divulgados os seus diários pessoais, que escreveu por 70 anos (1938-2008). O próprio Clarke afirmou que há informações polêmicas sobre seu relacionamento com outras pessoas, e para preservá-las só autorizou a divulgação quando, presumivelmente, todas estarão mortas. Parte importante destas polêmicas se refere, provavelmente, à sua vida sexual.

Já do ponto de vista crítico o livro mais interessante é, possivelmente, a antologia *Arthur C. Clarke* (1977), organizada por Joseph D. Olander e Martin H. Greenberg, dentro da série *Writers of the 21th Century*. São 11 capítulos escritos por especialistas abordando vários aspectos de sua obra. Também de interesse é *Against the Night, the Stars: The Science Fiction of Arthur C. Clarke* (1983), livro inteiramente escrito por John Hollow. Assim como *Arthur C. Clarke: A Critical Companion* (1997), de Robin Ann Reid que analisa extensamente alguns romances escritos pelo autor. Ambos valem ser procurados. Por fim, em termos de análise crítica indispensável é o verbete sobre o autor publicado na *The Encyclopedia of Science Fiction* (1993), escrito por Peter Nicholls. Uma versão atualizada pode ser vista no site da enciclopédia: http://www.sf-encyclopedia.com/entry/clarke_arthur_c.

No Brasil o leque de escritos sobre Clarke e sua obra são bem variados. Apenas dois textos foram traduzidos. O capítulo sobre *O Fim da Infância*, publicado no ótimo e raro *No Mundo da Ficção Científica*, de L. David Allen (1975) e um texto sobre Clarke escrito por Isaac Asimov, como parte de seu livro também chamado de *No Mundo da Ficção Científica* (1984). Algumas entrevistas foram concedidas à imprensa, mas aqui só foi incluída a da revista *Veja*, em 1996. O mesmo vale para as quatro resenhas incluídas na tabela acima.

Uma revista foi o que de mais rico saiu em língua portuguesa sobre o autor. *Scientific American: Exploradores do Futuro – Arthur C. Clarke, Ficção das Origens* (2005). Foi parte de uma série que incluiu outros gigantes da FC: Júlio Verne, H.G. Wells e Isaac Asimov. Com edição de Jesus de Paula Assis, é, provavelmente, um

material traduzido, já que os textos não são creditados. Há artigos biográficos, sobre os temas de sua ficção, sobre *2001*, sobre o seu papel como divulgador científico, sobre a presença de Clarke em várias mídias, e uma bibliografia básica. É ainda fartamente ilustrada com fotos, algumas verdadeiras preciosidades da vida pessoal do autor.

O crítico de cinema Amir Labaki escreveu o único livro em língua portuguesa sobre uma obra de Clarke, o filme *2001: Uma Odisseia no Espaço* (2000). É basicamente sobre o filme, mas fala também do processo conjunto de elaboração do roteiro e do romance, além da influência das ideias de Clarke no diretor Stanley Kubrick e sobre aspectos da própria ficção de Clarke. Uma preciosidade.

Considerações finais

Esta pesquisa teve por objetivo levantar toda a produção do escritor inglês Arthur C. Clarke (1917-2008) publicada no Brasil e em Portugal, em relação ao total de sua obra, publicada em língua inglesa.

Da mesma forma que meu outro trabalho bibliográfico, sobre o escritor norte-americano H.P. Lovecraft (1890-1937) (Branco, 2017), este requer uma atualização periódica e aberto a críticas e sugestões.

Sir Arthur C. Clarke, como visto acima, é um autor bem publicado em língua portuguesa, especialmente no Brasil. Todo o corpo principal de sua obra foi lançado entre nós, com uma ou outra exceção à espera de um editor um pouco mais criativo. Ou em publicar uma coletânea com os contos ainda inéditos, ou um dos seus poucos romances ainda inéditos, ou algumas obras de não-ficção, ou ainda as obras sobre um autor tão importante para o desenvolvimento da FC, da divulgação científica e da inovação tecnológica. Clarke foi tudo isso, e ao longo do texto foram deixadas várias sugestões que, acredito, enriqueceriam ainda mais a leitura e o conhecimento do leitor em língua portuguesa.

Por fim este trabalho vem a se somar a uma ainda incipiente atividade de pesquisa bibliográfica de FC&F no Brasil e em Portugal restrita a poucos pesquisadores que, espero, possa ser aumentada e aperfeiçoada ao longo dos próximos anos. Seja em publicações impressas ou eletrônicas.

Referências:

ASIMOV, Isaac. *No Mundo da Ficção Científica*, Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1984.

ASSIS, Jesus de Paula, ed. *Scientific American: Exploradores do Futuro: Arthur C. Clarke: Ficção das Origens*. São Paulo: Editora Duetto, 2005.

BIBLIOWIKI. "Arthur C. Clarke", em http://bibliowiki.com.pt/index.php/Arthur_C._Clarke, 2017.

BRANCO, Marcello Simão, "Assim Falou Arthur C. Clarke...", em *Discutindo Literatura*. São Paulo: Editora Escala Educacional, 2008.

BRANCO, Marcello Simão. "Arthur C. Clarke (1917-2008)", em BRANCO, Marcello Simão; SILVA, Cesar, eds. *Anuário Brasileiro de Literatura Fantástica 2008*. São Paulo: Tarja Editorial, 2009.

BRANCO, Marcello Simão. "Bibliografia Crítica da Obra Lovecraftiana", em COSTA, Bruno, org. *Contos Reunidos do Mestre do Horror Cósmico*. São Paulo: Editora Ex Machina, 2017.

BROWN, Charles N., ed. *Locus*, no. 464. Oakland, California: Locus Publications, setembro 1999.

BROWN, Charles N., ed. *Locus*, no. 568. Oakland, California: Locus Publications, maio 2008.

CLARKE, Arthur C. *Os Mundos Perdidos de 2001*. São Paulo: Editora Expressão e Cultura, 1972.

CLARKE, Arthur C. *O Vento Solar: Histórias da Era Espacial*. Porto Alegre: Editora Globo, 1973.

CLARKE, Arthur C. *Histórias de Dez Mundos*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1978.

CLARKE, Arthur C. *Sobre o Tempo e as Estrelas*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1978.

CLARKE, Arthur C., org. *A Sonda do Tempo*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1979.

CLARKE, Arthur C. *Contos da Taberna*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, Coleção Mundos da FC 3, 1982.

CLARKE, Arthur C. *O Outro Lado do Céu*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1984.

CLARKE, Arthur C. *Os Dias Futuros*. Lisboa: Editora Livros do Brasil, Coleção Argonauta 334, 1985.

CLARKE, Arthur C. *Expedição à Terra*. Lisboa: Coleção FC Europa-América 143, 1988.

CLARKE, Arthur C. *Astounding Days: A Science Fictional Autobiography*. New York: Bantam Books, 1990.

CLARKE, Arthur C. *The Collected Stories of Arthur C. Clarke*. New York: Tom Doherty Associates Book, 2000.

CLARKE, Arthur C. *O Fim da Infância*. São Paulo: Editora Aleph, 2010.

CLARKE, Arthur C. *2001: Uma Odisseia no Espaço*. São Paulo: Editora Aleph, 2013.

FANTASTIC FICTION. "Arthur C. Clarke", em <https://fantasticfiction.com/c/arthur-c-clarke/>, 2016 e 2017.

INTERNET MOVIE DATABASE (IMDB): <http://www.imdb.com/name/nm0022009/>, 2017.

INTERNET SPECULATIVE FICTION DATABASE (ISFDB): <http://www.isfdb.org>, 2017.

MCDONNELL, David, ed. *Starlog: "Special 200th Edition"*. New York: Starlog Communications International, março 1994.

MEDEIROS, Ruby Felisbino. *Índice de Contos de Ficção Científica e Fantásticos*. Porto Alegre: Edição do autor, 1999.

MORRISON, Michael A.; BARRON, Neil. "Author Studies", em BARRON, Neil, ed. *Anatomy of Wonder: A Critical Guide to Science Fiction*. New Providence: New Jersey, R.R. Bowker, 1995.

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. *Dicionário Enciclopédico de Astronomia e Astronáutica*, Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira/CNPq, 1987.

NASCIMENTO, R.C. *Quem é Quem na Ficção Científica, Volume I: A Coleção Argonauta*. São Paulo: Editora Scortecci, 1985.

NASCIMENTO, R.C. *Quem é Quem na Ficção Científica, Volume II: Catálogo de Ficção Científica em Língua Portuguesa (1921-1993)*. São Paulo: Qanat Fantasia e Ficção Científica, 1994.

NASCIMENTO, R.C. *Argonauta 500: Edição Comemorativa*. São Paulo: Clube de Leitores de Ficção Científica/Qanat Fantasia e Ficção Científica, 1999.

NICHOLLS, Peter. "Arthur C. Clarke", em CLUTE, John; NICHOLLS, Peter, eds., *The Encyclopedia of Science Fiction*. New York: St. Martin's Press, 1993.

NIGHTFALL. "Arthur C. Clarke", em <http://nightfall.info/clarke/>, 2017.

NNDB: Traking the Entire World: <http://www.nndb.com/people/725000023656/>, 2017.

OLIVEIRA, Fabíola. "O Futuro Está Af", *Veja*. São Paulo: Editora Abril, 13 de novembro de 1996.

PAUWELS, Louis; BERGIER, Jacques. *O Despertar dos Mágicos: Introdução ao Realismo Fantástico*. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Difel, 1978.

PEREIRA, Roberto. "A Odisseia de Arthur C. Clarke", em *Planeta*, no. 27. São Paulo: Editora Três, novembro 1974.

SCIENCE FICTION AWARDS DATABASE (SFADB): <http://www.sfadb.com>, 2017.

SFANDFANTASY.CO.UK. "Arthur C. Clarke – A Bibliography", em <http://www.sfandfantasy.co.uk/php/acc.php//venus>, 2017.

TERRA MAGAZINE. "Arthur C. Clarke (1917-2008)", em <http://noticias.terra.com/br/imprime/0,,OI2698552-EI16622,00.html>, 22 de março de 2008.

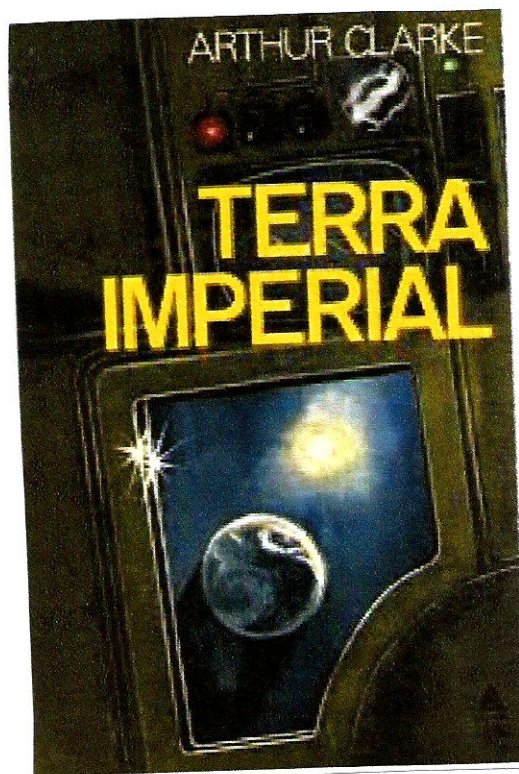
TERRA MAGAZINE. "Apreciações e Depoimentos sobre Arthur C. Clarke", em <http://noticias.terra.com/br/imprime/0,,OI2698634-EI16622,00.html>, 29 de março de 2008.

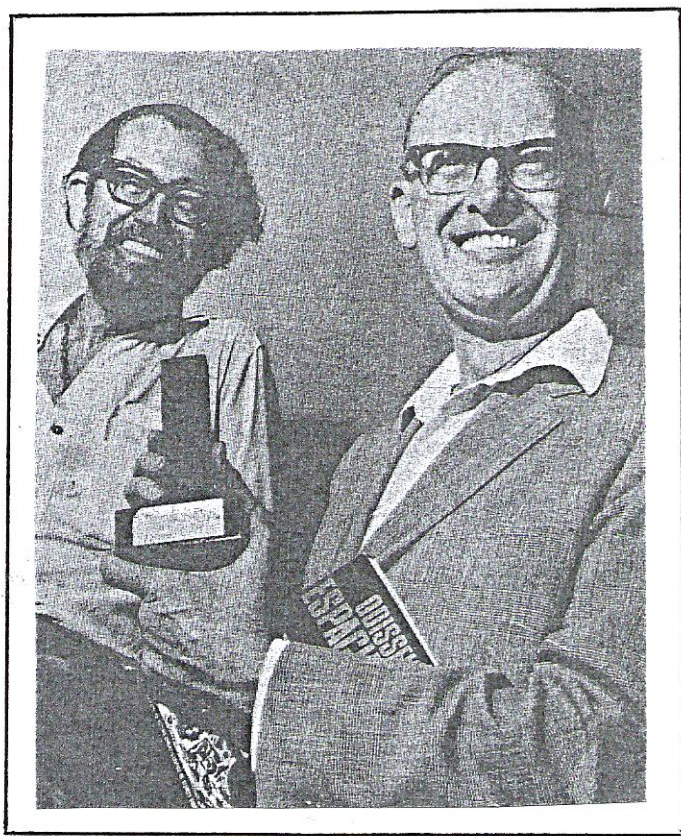
THE ENCYCLOPEDIA OF SCIENCE FICTION: http://www.sf-encyclopedia.com/entry/clarke_arthur_c, 2017.

TILANDER, Nat. "Clarke, (Sir) Arthur C. (1917-2008)", em *The Multidimensional Guide to Science Fiction and Fantasy of the Twentieth Century, Authors A-F*: Edição do autor, EUA, 2010.

WIKIPEDIA. "Arthur C. Clarke", em https://en.wikipedia.org/wiki/Arthur_C._Clarke, 2017.

WIKIPEDIA. "Arthur C. Clarke Bibliography", https://en.wikipedia.org/wiki/Arthur_C._Clarke_bibliography, 2017.





Fotos de Clarke no Brasil: No alto à esquerda a capa do livro sobre o Simpósio de FC; à direita Clarke com o troféu e a primeira edição brasileira de 2001; embaixo à esquerda, José Sanz – organizador do evento – e Clarke; e à direita, Sanz cumprimenta Clarke observado pelo escritor André Carneiro. Mais detalhes nas próximas páginas.

Arthur C. Clarke esteve no Brasil duas vezes. A primeira em 1969, como convidado especial do I Simpósio Internacional de Ficção Científica, realizado no Rio de Janeiro, entre os dias 24 e 30 de março, como parte do Festival Internacional do Filme. Dezenas de grandes escritores do gênero compareceram como, por exemplo, Brian Aldiss (1925-2017), Robert A. Heinlein (1907-1988), Poul Anderson (1926-2001) e Harlan Ellison. Foi o primeiro internacional meeting da FC, repetido de forma esporádica em outros países em anos posteriores. A segunda vinda de Clarke ao país foi em 1972 para participar de um congresso sobre tecnologia nas telecomunicações, na PUC-RS, em Porto Alegre.

Para esta edição especial reproduzimos a palestra que Clarke, então com 51 anos, concedeu à concorrida plateia que compareceu ao evento. De acordo com o escritor André Carneiro (1922-2014), o último dia foi reservado apenas para a presença de Clarke. Foi uma espécie de convidado de honra, pois a exibição de 2001: Uma Odisseia no Espaço (1968) foi um acontecimento de gala, e o autor foi homenageado com uma linda réplica de granito do monólito de 2001 – a foto da capa mostra, justamente, Clarke com o troféu e a primeira edição do romance 2001 no Brasil.

O autor inglês veio apenas para a exibição do filme e a homenagem, ficando dois dias no Rio. Mesmo assim não se furtou de sentar à mesa e discursar no texto que publicamos a seguir. Conta um pouco sobre a repercussão que 2001 estava tendo ao redor do mundo, e, ao que parece, informado sobre as palestras dos outros autores, teceu alguns comentários sobre elas. A palestra, cujo título original é “The Future isn’t What it Used to Be”, tem valor histórico e se justifica também pela dificuldade de acesso ao exemplar onde foi publicado, o livro bilingue SF Symposium/FC Simpósio, organizado pelo editor José Sanz (1915-1987).

O FUTURO NÃO É MAIS O QUE COSTUMAVA SER

Arthur C. Clarke

Disseram-me que ia haver uma mesa redonda e foi por isso que eu fiquei ali, esperando os outros “tavolas” para unirem-se a mim.

Não sabia que ia ser assim. Cheguei somente ontem à noite e nem sabia onde estavam se dando as reuniões. Estou muito feliz de estar aqui. Só posso ficar dois dias, e partirei amanhã à noite.

Fiquei tomando notas desesperadamente, receando que me pedissem para falar, porque ficaria muito aborrecido se não o fizessem. Sendo assim, considerando que eu possa ler o que escrevi, tenho apenas alguns comentários casuais a fazer. Alguns deles inspirados em outros oradores mas, primeiro, eu gostaria de falar alguma coisa sobre o filme 2001 porque acho que vocês esperam que eu diga algo sobre ele. Acho que vocês não vão achar graça em uma ou duas reações havidas!...

Posso me lembrar perfeitamente da *première*; enquanto eu estava no salão de entrada, ouvi alguém dizer: Bem, este é o fim de Stanley Kubrick. Houve um outro comentário, na *première* mundial que teve lugar em Washington, no dia em que o presidente Johnson anunciou que não concorreria novamente.¹ Ouvi um dos diretores da MGM falando com alguém e dizendo: Bem, hoje perdemos dois presidentes. Incidentalmente, há um livro para sair sobre o filme neste verão, da New American Library, que contém, muito da enorme quantidade de críticas que surgiu e um bom *background* da produção. Não sei qual é o título. Provisoriamente, chama-se *The*

Outer Sea of 2001. Mas talvez haja alguns problemas de direitos autorais.

Houve todo tipo de repercussão divertida sobre ele: a reação comum era particularmente interessante porque eu vi uma boa parte dela. A *première* europeia foi em Viena, na Conferência das Nações Unidas sobre a Utilização Pacífica do Espaço. Foi uma grande conferência científica. Infelizmente, a invasão da Tchecoslováquia² foi marcada para a mesma semana e isto nos distraiu bastante. Havia um cosmonauta (Leonoff),³ que foi o primeiro a abandonar uma nave espacial e andar no espaço. Ele era um dos delegados e, após ter visto o filme, disse-me que ele se sentia como se tivesse estado no espaço duas vezes – o que eu achei a melhor opinião que já tivéramos até então.

Recebi uma carta muito gentil do escritor russo de Ficção Científica Efremov,⁴ que me disse que havia algumas críticas muito boas na *Literary Gazette*.⁵ Ele foi mostrado em sessão privada na Rússia e, aparentemente, causou muita sensação.

Várias coisas aconteceram recentemente e talvez vocês não saibam: provavelmente não tiveram conhecimento de que nós recebemos quatro indicações para prêmios da Academia,

² Na Primavera de Praga, movimento político que pedia reformas democráticas. A URSS invadiu o país e a encerrou de forma violenta. (Nota do editor).

³ Trata-se de Alexey Leonov, nascido em 1934, realizou o feito em 1965. Clarke o homenageou no romance 2010: Uma Odisseia no Espaço II (1982). A nave russa que vai a Júpiter chama-se Leonov. (Nota do editor).

⁴ Ivan Efremov, nascido em 1908(-1972), autor do famoso romance *A Nebulosa de Andrômeda*. (Editora Polo Books, 2015).

⁵ *Literaturnya Gazetta/Gazeta Literária*.

¹ Dia 2 de abril de 1968. (Nota do editor).

inclusive a de melhor roteiro.⁶ Havia muitos tratamentos diferentes do romance para o cinema, mas eu nunca vi um final e completo. Todavia, na semana passada, fiquei muito feliz ao receber um prêmio do *Catholic Office of Motion Picture*⁷ – o prêmio anual – pelo melhor filme educativo do ano. *Yellow Submarine* (1968) foi outro dos premiados, e sensacionalmente, *Nazarin* (1959), de Buñuel, também.

É claro que eu, pessoalmente, estou encantado com as reações críticas ao argumento que o filme recebeu, e é bom quando se faz alguma coisa que se sabe que é boa, e que ela também é um sucesso financeiro. Vocês talvez não saibam, mas o filme foi o quarto filme de maior sucesso na história da MGM, depois de *Gone With the Wind* (*E o Vento Levou*, 1939) e *Dr. Zhivago* (*Doutor Jivago*, 1965). E parece que muito breve totalizará 100 milhões de dólares.

Qual o efeito que isto trará sobre o filme de Ficção Científica, não sei. Ainda estamos calculando. Eu disse várias vezes e torno a repetir que não sei o que acontecerá. A Ficção Científica morreu porque ninguém tem condições financeiras de fazer alguma coisa que a ultrapasse ou de patrocinar centenas de convites, não sei. Mas, sem dúvida, será interessante ver o que se fará.

Este será meu último filme de Ficção Científica. Foi uma experiência maravilhosa – quatro anos de minha vida – e não tenho intenção de repeti-la jamais. Apreciarei se alguém fizer filmes de minhas histórias, desde que pague bem, mas não quero nem ver a adaptação. Todavia, estou escrevendo um filme muito maior que 2001, mas não é de Ficção Científica. *Childhood's End* está sendo filmado por Howard Koch, que escreveu a famosa emissão *War of the Worlds* para Orson Welles, nos idos de trinta, e não sei nada mais a respeito até agora.

Agora farei alguns comentários sobre os oradores anteriores: Fred Pohl levantou o problema da definição da Ficção Científica. Até onde eu sei, sou a única pessoa que já foi capaz de defini-la. Após anos e mais anos de luta, concluí que a Ficção Científica é aquele ramo da Ficção que não pode ser definido!... Fred também tocou no sério problema do que estamos causando ao nosso ambiente, ao nosso planeta e eu lhes recomendaria entusiasticamente o artigo de Asimov do último número da revista *Fantasy*,⁸ o que poderia acontecer à população, o que poderia acontecer ao mundo ou o que poderia acontecer ao Universo em

consequência da progressão geométrica do presente.

Como muitos de vocês sabem, eu vivo no Extremo Oriente, no Ceilão. Por isso, eu vejo alguns destes problemas como vocês também, é claro, na América. O problema da alimentação e da população! Recebemos um terreno experimental – pequeno – para desenvolver os nossos tipos de arroz que, em alguns casos, duplicaram, triplicaram, multiplicaram sua produtividade. E isso permitiu a alguns outros países, que sempre estiveram às portas de morrer de fome, satisfazer suas próprias necessidades de arroz e até exportá-lo. Isto foi uma revolução, a maior revolução agrícola da História da Humanidade e sucedeu nos últimos cinco anos, tornando muita gente otimista. Mas, isto tudo quer dizer que, a menos que solucionemos o problema populacional, a catástrofe – quando ela chegar realmente – será apenas duas ou três vezes maior do que se não tivéssemos desenvolvido esses novos tipos de arroz. Mas há um grande espaço que podemos explorar, com alguma sorte.

Alguns comentários sobre a Ficção Científica e a forma como está se desenvolvendo agora – a nova onda, a velha onda e assim por diante. Ao ler alguns dos trabalhos recentes de Ficção Científica, concluí que o futuro não é mais o que costumava ser. Mas é surpreendente como os velhos temas ainda podem ser usados e fiquei muito encorajado, sendo da Velha Guarda, ao ver em Larry Niven⁹ o surgimento de um talento notável de marcar época baseado na Ficção Científica mais rígida. Ele é, na minha opinião, quase que a única pessoa que está escrevendo uma Ficção Científica real, antiga e honesta. Não conheço mais ninguém particularmente, mas é alentador que este tipo de ficção ainda possa ser feito e ainda possa ser novo e vigoroso.

E finalmente, meu último ponto é com relação ao nosso orador francês¹⁰ – incidentalmente, eu gostaria de saber imitar o francês tão bem quanto ele imitou o inglês. Espero que a edição francesa de 2001 já tenha tido sua página-título corrigida, de forma que não mais se leia nela “traduzido do americano”.



⁶ As indicações foram: Melhor Diretor, Melhor Roteiro Original, Melhor Direção de Arte e Melhores Efeitos Visuais. Venceu apenas nesta última. (Nota do editor).

⁷ Office Catholique International du Cinéma – OCIC.

⁸ *The Magazine of Fantasy & Science Fiction*. (Nota do editor).

⁹ Larry Niven ganhou o prêmio Hugo com *Neutron Star*. (Melhor conto em 1967 – nota do editor).

¹⁰ Se refere ao escritor francês Jacques Sadoul (1934-2013) (Nota do editor).

MEGALON

